

# **Banco Safra S.A.**

**Demonstrações Contábeis Referentes  
aos Semestres Findos em 30 de Junho de 2011  
e de 2010 e Parecer dos Auditores Independentes**



# **Safra**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. ("Banco") e Empresas Controladas ("Safra Consolidado"), relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010.

### 1. CONJUNTURA ECONÔMICA E O SISTEMA FINANCEIRO

A economia brasileira apresentou crescimento ao longo do primeiro semestre, ainda que a atividade tenha mostrado algum sinal de desaceleração a partir do 2º trimestre de 2011. Tal expansão foi seguida de intensificação do processo inflacionário.

O volume de vendas varejistas apresentou dinâmica bastante forte. O crescimento acumulado do índice restrito (que exclui veículos e materiais de construção) nos cinco primeiros meses do ano (frente ao mesmo período de 2010) foi expressivo (+7,4%), ante igual período do ano passado, impulsionado pelos setores de móveis, eletrodomésticos e hipermercados. A produção industrial, por sua vez, acumulou crescimento de 1,65% nos seis primeiros meses de 2011 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quanto à inflação, o IPCA registrou alta de 3,87% no primeiro semestre, representando a maior leitura para o período desde 2003, com destaque para o comportamento altista dos preços de alimentos (inflação de 3,1% no período). A aceleração da inflação ficou mais evidente entre janeiro e abril, mas os meses de maio e junho também mostraram inflação mais alta do que no ano passado. Ao mesmo tempo, o IPCA foi severamente pressionado pelos preços do setor de serviços, que tiveram alta de 5,85% no semestre.

Quanto ao mercado de câmbio, houve entrada líquida de US\$ 39,833 bilhões no 1º Semestre de 2010, resultado de fluxo positivo de US\$ 23,640 bilhões pelo segmento financeiro e de US\$ 16,193 bilhões pelo segmento comercial. O Banco Central do Brasil continuou comprando grande parte desses dólares no mercado à vista, tendo adquirido aproximadamente US\$ 36,467 bilhões no primeiro semestre. Como resultado desta dinâmica, a taxa de câmbio para venda terminou o 1º Semestre de 2011 cotado em R\$ 1,5611/US\$, mostrando variação de -6,3% ante o patamar de R\$ 1,6612/US\$ do fechamento de 2010.

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (Copom) retomou em janeiro o ciclo de aperto monetário que havia sido interrompido em setembro de 2010. Em janeiro e março desse ano, o Copom decidiu elevar a taxa em 0,5 ponto percentual em cada reunião, levando a Selic a 11,75% ao ano (a.a.). Em abril e junho, o Copom reduziu o ritmo de alta para 0,25 ponto percentual, elevando a Selic para 12,25% a.a.

A economia internacional, principalmente nos países desenvolvidos, mostrou-se mais frágil do que as expectativas do mercado, com recuperação da atividade econômica abaixo do esperado e altos índices de endividamento dos governos. Este cenário gerou volatilidade no mercado durante o primeiro semestre e incertezas em relação ao desempenho econômico global no futuro próximo. Como já demonstrado no passado, em condições econômicas adversas, o Safra se destaca de seus pares como uma instituição sólida e confiável. A agilidade na condução dos negócios, o conservadorismo na concessão do crédito e o elevado nível de liquidez e provisões garantem, ao banco e a seus clientes, a tranquilidade para atravessarem momentos instáveis de forma segura.

## 2. DESEMPENHO

### Resultados

O Banco Safr encerrou o primeiro semestre de 2011 com lucro líquido de R\$ 584,9 milhões, crescimento de 14,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 20,2% demonstrando, mais uma vez, o eficiente gerenciamento dos negócios do Banco Safr S.A. e de suas empresas controladas.

No semestre findo em 30 de junho de 2011, as operações de crédito incluindo avais e fianças atingiram R\$ 48,5 bilhões, uma evolução de 33,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 30 de junho, as provisões para créditos de liquidação duvidosa representam 1,8% da carteira de crédito. A receita com operações de crédito apresentaram crescimento de 30,9%.

As receitas com prestação de serviços e tarifas cresceram 25,7% no primeiro semestre de 2011 quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros seis meses de 2011, o resultado com operações de seguros e previdência cresceu 18,4% em relação ao mesmo período de 2010.

	R\$ Milhões		
	Acum. jan - jun 2011	Acum. jan - jun 2010	Acum. jan - jun 2011 x 2010
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>			
Lucro Líquido da Controladora	584,9	512,2	14,2%
Patrimônio Líquido da Controladora	5.927	5.117	15,8%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,2%	20,7%	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5%	1,5%	
<b>Índices de Desempenho (%)</b>			
Margem Financeira / Ativos Médios ( anualizado ) <sup>(1)</sup>	4,2%	3,9%	
Índice de Basiléia	14,7%	13,9%	
Relação Despesa / Receita <sup>(2)</sup>	44,7%	43,6%	
<b>Índices de Crédito (%)</b>			
Índice de inadimplência (acima de 90 dias)	0,8%	1,1%	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Vencidos há mais de 90 dias)	233,3%	228,5%	
<b>Balanco Patrimonial</b>			
Ativos Totais	81.856	70.794	15,6%
Caixa e equivalente de caixa	14.873	10.989	35,3%
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	48.545	36.480	33,1%
Operações de Crédito (A)	42.470	30.358	39,9%
Fianças, Avais e Garantias	6.075	6.123	-0,8%
Captações <sup>(3)</sup>	56.365	43.176	30,5%
Recursos de Terceiros <sup>(4)</sup>	95.641	74.411	18,2%
<b>Dados Relevantes</b>			
Colaboradores do conglomerado ( indivíduos)	5.759	5.031	14,5%
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	120	117	

(1) Margem Financeira = Resultado da intermediação financeira.

(2) Relação Despesa / Receita = Despesas não decorrentes de juros (5) / Produto bancário (6).

(3) Captações = Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceite de Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações estruturadas de renda fixa + Repasse BNDES e FINAME + Dívida Subordinada.

(4) Recursos de Terceiros = Captações + Fundos Administrados.

(5) Despesas não decorrentes de juros = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

(6) Produto bancário = margem financeira + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS.





## **Ativos e Passivos**

Em seu balanço consolidado, o Banco Safra atingiu em 30 de junho de 2011 um total de ativos de R\$ 81,9 bilhões (R\$ 70,8 bilhões em 30 de junho de 2010). Deste montante, R\$ 36,3 bilhões (R\$ 37,2 bilhões em 30 de junho de 2010) eram representados por ativos de tesouraria (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras e interdependências), R\$ 42,5 bilhões (R\$ 30,4 bilhões em 30 de junho de 2010) representados por operações de crédito e R\$ 2,0 bilhões (R\$ 2,2 bilhões em 30 de junho de 2010) referentes a operações de câmbio.

O Banco Safra tem como política não manter exposição a risco no mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca "casar" os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 293,1 milhões.

O Safra mantém uma estrutura bastante diversificada de instrumentos de captação composta por operações no mercado aberto, no montante de R\$ 26,7 bilhões (R\$ 26,6 bilhões em 30 de junho de 2010), operações com instrumentos financeiros derivativos tradicionais no montante de R\$ 3,1 bilhões (R\$ 5,8 bilhões em 30 de junho de 2010), depósitos a prazo no montante de R\$ 10,5 bilhões (R\$ 9,0 bilhões em 30 de junho de 2010), captações no mercado externo no montante de R\$ 6,1 bilhões (R\$ 5,0 bilhões em 30 de junho de 2010), além de recursos oficiais que encerraram o exercício com o montante de R\$ 7,5 bilhões (R\$ 5,0 bilhões em 30 de junho de 2010).

O Banco Safra S.A. é sempre ágil e seletivo na concessão de crédito, cujo processamento é totalmente informatizado, sendo os limites de crédito administrados eletronicamente, permitindo respostas rápidas às volatilidades do mercado. Para cada nível de risco da carteira, o Safra aloca provisões acima do mínimo requerido pelo Banco Central, devido ao seu critério conservador. O Banco tem conseguido antecipar-se com sucesso às mudanças do mercado, efetuando tempestivamente os ajustes necessários para manter a qualidade de seus ativos de crédito. Confirmando esta estratégia, em 30 de junho de 2011, 94,0% dos créditos da carteira consolidada estavam classificados nos níveis de risco AA, A e B, segundo critérios aplicáveis às instituições financeiras no Brasil. Naquela data, o saldo da carteira de crédito montava a R\$ 42,5 bilhões.

## **Patrimônio Líquido e Capitalização**

O Patrimônio Líquido do Banco Safra S.A., em 30 de junho de 2011 totalizou R\$ 5,9 bilhões, uma evolução de 15,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O Banco Safra S.A. em 30 de junho de 2011, apresentou um montante de Dívida Subordinada no valor de R\$ 1,9 bilhão. Durante o ano de 2011, o Banco Safra S.A. emitiu através da agência de Cayman, R\$ 832,8 milhões (US\$ 500,0 milhões) como dívida subordinada com vencimento em 2021.

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia II e considera: (a) Riscos de Crédito (b) Riscos de Mercado e (c) Riscos Operacionais. O índice da Basileia do Consolidado atingiu 14,7%, acima do mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.

### 3. DESTAQUES

O Grupo Safra é um importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, tendo atingido em 30 de junho de 2011 o montante de R\$ 7,5 bilhões de repasses ao setor produtivo. Durante o primeiro semestre de 2011, foi a quinta instituição financeira que mais liberou recursos desta natureza. No semestre, destaca-se a assunção, junto ao mercado financeiro, de carteira de operações FINAME, com recursos do BNDES, no valor de R\$ 570 milhões, elevando significativamente o volume da carteira.

As emissões no exterior realizadas em 2011, sendo duas no primeiro semestre e uma no início de agosto, no total de R\$ 2,1 bilhões (equivalentes a US\$ 1,3 bilhões), obtiveram demanda muito superior ao valor emitido, demonstrando a confiança dos investidores na solidez do banco e reforçando os recursos de longo prazo, permitindo desta forma um melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes.

No semestre, a Safra Asset Management elevou o patrimônio total dos recursos dos fundos de investimento sob sua gestão para R\$ 39,3 bilhões (R\$ 31,2 bilhões em 30 de junho de 2010), com crescimento de 25,7% quando comparado com o primeiro semestre de 2010.

No ranking da ANBIMA, considerando Fundos sob Gestão, estamos classificados em 8º lugar e em 12º considerando Fundos Administrados.

### RATINGS

O Safra manteve sua classificação de **grau de investimento** pelas três principais agências internacionais de rating: S&P, Fitch e Moody's.

No segundo semestre de 2010, o rating da agência Austin foi elevado de Escala Nacional LP de "AA" para "AA+". A Fitch elevou o rating Asset de M2 para M1.

**STANDARD  
& POOR'S**

**Escala Global  
Investment Grade**

**Escala Nacional  
Longo Prazo ( Br AAA )**

**FitchRatings**

**Escala Global  
Investment Grade**

**Escala Nacional  
Longo Prazo ( AA+ (bra) )**

**MOODY'S**

**Escala Global  
Investment Grade**

**Escala Nacional  
Longo Prazo ( Aaa.Br )**

### 4. GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

O Comitê de Auditoria é composto por cinco integrantes, nomeados pelo Conselho de Administração dentre os quais quatro são diretores do Banco, e um é membro independente. O Comitê tem por objetivo a avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade de suas demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

Nas demonstrações contábeis (Nota 17) é apresentado um resumo das praticas de gerenciamento de risco do Banco. No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.



## 5. RECURSOS HUMANOS

Em seqüência às ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, o Banco Safra no 1º Semestre de 2011 proporcionou 3.669 participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando 25.031 horas em treinamento.

Dentre as iniciativas mencionadas, destacamos as ações de aprimoramento das equipes Comerciais, áreas Administrativas e de apoio ao backoffice, a capacitação e os treinamentos de novos Gerentes Comerciais; os cursos de aprimoramento nos Produtos Pessoa Física e Jurídica; as atualizações e formações das Certificações Obrigatórias (CPA 10; CPA 20 e PQO – Programa de Qualificação Operacional); os cursos técnicos/funcionais em Prevenção à Lavagem de Dinheiro; Código de Ética; Suitability; Atendimento ao Cliente; Matemática Financeira; Prevenção à Fraudes; e Operações Técnicas em BackOffice.

Enfatizamos inclusive, as ações de graduação em cursos superiores; de Educação Continuada como MBA's e Pós Graduação; e os programas de formação para Deficientes Físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

O Safra encerrou o primeiro semestre com 5.759 colaboradores (5.320 em dezembro de 2010), que dispõem de assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educação, auxílio creche, cesta alimentação e acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela sua associação de funcionários.

## 6. EVENTO SUBSEQUENTE

O Banco Safra, em 8 de Agosto de 2011, emitiu títulos em reais no montante de R\$ 800,0 milhões (equivalente a US\$ 512,8 milhões), com prazo de 5 anos (vencimento em 8 de Agosto de 2016) e juros remuneratórios de 10,25% a.a., pagos semestralmente.

A emissão, que foi registrada na Bolsa de Valores de Luxemburgo, atendeu aos requisitos das normas 144 A (Estados Unidos) e Reg S (Europa) e teve atribuído rating Baa1 pela Moody's Investors Service e BBB- pela FitchRatings.

## 7. AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safra agradece aos clientes pela preferência, confiança e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que tornaram possíveis os resultados obtidos.

Aprovado pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de agosto de 2011

**BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	BANCO SAFRA S.A.		SAFRA CONSOLIDADO	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>59.056.347</b>	<b>47.436.513</b>	<b>65.568.506</b>	<b>58.686.582</b>
Disponibilidades	3(b) e 4	155.029	115.964	218.283	116.033
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 5	23.486.707	22.731.806	23.524.954	21.146.392
Aplicações no mercado aberto		22.242.637	18.532.176	22.242.637	18.532.176
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.070.587	2.688.957	1.070.587	1.022.258
Aplicações em moedas estrangeiras		173.483	1.510.673	211.730	1.591.958
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	5.675.215	2.973.475	8.065.275	13.169.612
Carteira própria		3.019.352	2.188.343	3.232.820	10.842.451
Vinculados a compromissos de recompra		1.656.292	41.862	1.656.291	41.862
Instrumentos financeiros derivativos	3(e) e 7	223.601	72.864	217.151	68.903
Vinculados ao Banco Central		139.764	206.193	139.764	206.193
Vinculados a prestação de garantias		636.206	464.213	636.304	469.117
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdências	11(a)	-	-	2.182.945	1.541.086
Relações interfinanceiras e interdependências		2.464.377	1.122.194	2.464.662	1.122.493
Pagamentos e recebimentos a liquidar		701.673	212.135	701.673	212.135
Depósitos no Banco Central		1.757.670	905.518	1.757.846	905.817
Transferências internas de recursos e outros		5.034	4.541	5.143	4.541
Operações de crédito	3(g) e 8	24.946.339	17.712.937	28.615.410	20.473.432
Operações com características de concessão de crédito		25.260.878	18.036.257	28.975.362	20.825.977
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(314.539)	(323.320)	(359.952)	(352.545)
Outros créditos		2.298.101	2.761.483	2.588.583	2.638.213
Carteira de câmbio	9	1.988.029	2.162.798	1.988.029	2.162.798
Negociação e intermediação de valores	13(a)	22.563	12.890	210.897	157.030
Diversos	13(b)	287.509	585.795	389.657	318.385
Outros valores e bens - despesas antecipadas	3(h)	30.579	18.654	91.339	20.407
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>31.197.164</b>	<b>25.309.121</b>	<b>16.287.390</b>	<b>12.107.474</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>28.123.142</b>	<b>22.219.794</b>	<b>15.653.723</b>	<b>11.325.667</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 5	250.974	569.077	250.974	288.520
Aplicações no mercado aberto		-	145.799	-	145.799
Aplicações em depósitos interfinanceiros		250.974	423.278	250.974	142.721
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 6	17.746.515	14.502.400	1.764.766	1.516.921
Carteira própria		711.159	1.499.714	1.520.414	1.162.455
Vinculados a compromissos de recompra		16.807.566	12.699.248	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3(e) e 7	227.790	268.404	214.181	228.082
Vinculados a prestação de garantias		-	35.034	30.171	80.709
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdências	11(a)	-	-	-	45.675
Operações de crédito	3(g) e 8	9.694.002	6.842.849	13.072.856	9.110.708
Operações com características de concessão de crédito		10.010.359	7.158.725	13.495.129	9.531.565
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(316.357)	(315.876)	(422.273)	(420.857)
Outros créditos - diversos	13(b)	430.223	296.791	563.479	390.136
Outros valores e bens	3(h)	1.428	8.677	1.648	19.382
<b>PERMANENTE</b>		<b>3.074.022</b>	<b>3.089.327</b>	<b>633.667</b>	<b>781.807</b>
Investimentos	3(i) e 15	3.002.130	3.014.508	391.015	474.756
Participações em coligadas e controladas:					
No país		2.414.732	2.331.456	-	13.283
No exterior		198.798	226.530	-	-
Outros investimentos		388.600	456.568	391.115	461.667
(Provisão para perdas)		-	(46)	(100)	(194)
Imobilizado de uso	3(i) e 15	54.690	53.323	221.489	284.011
Imóveis		2.000	7.276	249.490	317.804
Outras imobilizações de uso		183.168	175.335	292.763	298.865
(Depreciações acumuladas)		(130.478)	(129.288)	(320.764)	(332.658)
Intangível	3(i) e 15	17.202	21.496	21.163	23.040
Ativos intangíveis		36.136	37.934	40.678	39.478
(Amortizações acumuladas)		(18.934)	(16.438)	(19.515)	(16.438)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>90.253.511</b>	<b>72.745.634</b>	<b>81.855.896</b>	<b>70.794.056</b>

(continua)

**BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	BANCO SAFRA S.A.		SAFRA CONSOLIDADO	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
		<u>62.723.794</u>	<u>53.607.722</u>	<u>51.414.658</u>	<u>49.164.158</u>
Depósitos	3(k) e 10(a)	<u>25.950.237</u>	<u>17.499.079</u>	<u>13.783.246</u>	<u>12.147.635</u>
Depósitos à vista		823.594	1.048.720	818.950	1.035.977
Depósitos de poupança		978.341	807.476	978.341	807.476
Depósitos interfinanceiros		15.058.771	7.956.491	3.025.419	2.783.716
Depósitos a prazo		9.089.531	7.686.392	8.960.536	7.520.466
Captações no mercado aberto	3(k) e 10(b)	<u>22.415.552</u>	<u>25.016.863</u>	<u>22.381.555</u>	<u>25.002.163</u>
Carteira própria		14.400.750	11.133.609	14.400.750	11.133.609
Carteira de terceiros		8.014.802	13.883.254	7.980.805	13.868.554
Recursos de aceites e emissão de títulos		<u>1.345.141</u>	<u>570.340</u>	<u>1.412.095</u>	<u>592.912</u>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	10(c)	1.216.363	155.642	1.282.150	178.214
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	3(k) e 10(d)	128.778	414.698	129.945	414.698
Relações interfinanceiras e interdependências		<u>505.544</u>	<u>467.241</u>	<u>470.386</u>	<u>462.149</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		341.185	307.165	341.185	307.165
Correspondentes		35.832	6.396	674	1.304
Recursos em trânsito de terceiros		127.126	153.512	127.126	153.512
Transferências internas de recursos		1.401	168	1.401	168
Obrigações por empréstimos e repasses	3(k)	<u>4.800.104</u>	<u>3.234.873</u>	<u>5.079.440</u>	<u>3.658.773</u>
Empréstimos no exterior	10(d)	4.252.814	2.911.372	4.252.814	2.911.372
Obrigações por transferência de ativos financeiros	10(d)	39.400	126.981	39.400	126.981
Repasses no país	10(d)	507.890	196.520	787.226	620.420
Instrumentos financeiros derivativos	3(e) e 7	<u>2.519.906</u>	<u>3.064.324</u>	<u>2.496.476</u>	<u>3.040.042</u>
Outras obrigações		<u>5.187.310</u>	<u>3.755.002</u>	<u>5.791.460</u>	<u>4.260.484</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.241.952	1.060.311	2.246.131	1.062.109
Carteira de câmbio	9	2.050.087	2.173.343	2.050.087	2.173.343
Sociais e estatutárias	16(b)	171.466	5.455	171.466	5.456
Fiscais e previdenciárias	14(c)	212.945	100.993	310.057	200.741
Provisões técnicas - operações de seguros e previdência	3(l) e 11(a)	-	-	216.675	171.981
Negociação e intermediação de valores	13(a)	3.129	6.474	191.289	151.362
Diversas	13(c)	507.731	408.426	605.755	495.492
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<u>21.603.086</u>	<u>19.137.912</u>	<u>24.514.607</u>	<u>16.512.776</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<u>21.566.096</u>	<u>13.994.358</u>	<u>24.477.617</u>	<u>16.486.344</u>
Depósitos	3(k) e 10(a)	<u>1.461.958</u>	<u>1.561.864</u>	<u>1.461.958</u>	<u>1.561.864</u>
Depósitos interfinanceiros		105.767	227.801	105.767	227.801
Depósitos a prazo		1.356.191	1.334.063	1.356.191	1.334.063
Captações no mercado aberto	3(k) e 10(b)	<u>4.316.347</u>	<u>1.635.788</u>	<u>4.316.347</u>	<u>1.635.788</u>
Carteira própria		4.108.382	1.635.788	4.108.382	1.635.788
Carteira livre movimentação		207.965	-	207.965	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		<u>5.432.625</u>	<u>1.751.257</u>	<u>5.186.960</u>	<u>1.598.718</u>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	3(k) e 10(c)	3.372.643	73.245	3.490.725	302.731
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	3(k) e 10(d)	2.059.982	1.678.012	1.696.235	1.295.987
Obrigações por empréstimos e repasses	3(k)	<u>6.534.631</u>	<u>4.289.282</u>	<u>6.763.852</u>	<u>4.749.713</u>
Empréstimos no exterior	10(d)	21.105	332.106	21.105	332.106
Obrigações por transferência de ativos financeiros	10(d)	7.114	69.646	7.114	69.646
Repasses no país	10(d)	6.506.412	3.887.530	6.735.633	4.347.961
Instrumentos financeiros derivativos	3(e) e 7	<u>536.622</u>	<u>2.887.194</u>	<u>572.943</u>	<u>2.714.851</u>
Outras obrigações		<u>3.283.913</u>	<u>1.868.973</u>	<u>6.175.557</u>	<u>4.225.410</u>
Fiscais e previdenciárias	14(c)	1.192.830	883.703	2.079.111	1.789.247
Provisões técnicas - operações de seguros e previdência	3(l) e 11(a)	-	-	1.976.698	1.429.217
Dívida subordinada	3(k) e 10(e)	1.863.619	775.929	1.863.619	775.929
Diversas	13(c)	227.464	209.341	256.129	231.017
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	3(o)	<u>36.990</u>	<u>26.432</u>	<u>36.990</u>	<u>26.432</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16	<u>5.926.631</u>	<u>5.117.122</u>	<u>5.926.631</u>	<u>5.117.122</u>
Capital social		2.812.000	2.007.958	2.812.000	2.007.958
Reservas de capital		-	72.723	-	72.723
Reservas de lucros		3.123.234	2.021.657	3.123.234	2.021.657
Ajuste de avaliação patrimonial		(8.603)	(2.987)	(8.603)	(2.987)
Lucros acumulados		-	1.017.771	-	1.017.771
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><u>90.253.511</u></u>	<u><u>72.745.634</u></u>	<u><u>81.855.896</u></u>	<u><u>70.794.056</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")**
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS  
EM 30 DE JUNHO  
EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	BANCO SAFRA S.A.		SAFRA CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.664.282	3.449.042	4.572.484	3.503.969
Operações de crédito		2.137.746	1.673.538	2.654.809	2.027.734
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.437.550	1.748.530	1.741.331	1.405.392
Receitas financeiras das operações com seguros e previdências	11(c)	-	-	87.358	43.869
Resultado de operações de câmbio		38.576	12.728	38.576	12.728
Resultado de aplicações compulsórias		50.410	14.246	50.410	14.246
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.370.697)	(2.496.680)	(2.920.774)	(2.205.298)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(168.724)	(252.336)	(147.322)	(256.444)
Operações de captação no mercado		(2.994.986)	(1.944.206)	(2.469.626)	(1.705.849)
Operações de empréstimos e repasses		(200.718)	(276.368)	(217.496)	(180.336)
Despesas financeiras com recursos de previdências	11(c)	-	-	(80.061)	(38.899)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8(f)	(6.269)	(23.770)	(6.269)	(23.770)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.293.585	952.362	1.651.710	1.298.671
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(117.546)	(67.712)	(169.400)	(106.149)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(b)	(158.686)	(99.726)	(216.758)	(143.507)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	8(c)	41.140	32.014	47.358	37.358
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.176.039	884.650	1.482.310	1.192.522
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(392.118)	(253.733)	(566.463)	(441.037)
Receitas de prestação de serviços	13(d)	218.047	168.549	285.304	245.151
Rendas de tarifas bancárias	13(e)	44.333	35.475	94.651	57.142
Despesas de pessoal	13(f)	(434.431)	(340.328)	(523.646)	(417.037)
Despesas administrativas	13(g)	(240.537)	(224.458)	(257.123)	(250.530)
Despesas tributárias	14(a-II)	(86.905)	(60.990)	(122.296)	(94.490)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15	149.776	204.119	(288)	451
Resultado com operações de seguros e previdência	11(c)	-	-	45.148	38.117
Outras receitas operacionais	13(h)	30.774	18.752	37.639	34.434
Outras despesas operacionais	13(i)	(73.175)	(54.852)	(125.852)	(54.275)
RESULTADO OPERACIONAL		783.921	630.917	915.847	751.485
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.923	2.919	2.545	3.449
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		786.844	633.836	918.392	754.934
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14(a-I)	(201.911)	(121.597)	(333.459)	(242.695)
LUCRO LÍQUIDO		584.933	512.239	584.933	512.239
Nº. de ações subscritas: 3.064 (1.085.948 em 2010) - Lucro por ação em R\$		190.905,03	471,70	190.905,03	471,70

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS  
EM 30 DE JUNHO (NOTA 16)  
EM MILHARES DE REAIS**

	Capital social realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	2.007.958	72.723	1.509.418	(1.324)	1.317.771	4.906.546
Dividendos	-	-	-	-	(300.000)	(300.000)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	(1.663)	-	(1.663)
Lucro líquido no período	-	-	-	-	512.239	512.239
Destinações:						
Reserva legal	-	-	17.766	-	(17.766)	-
Reserva especial	-	-	494.473	-	(494.473)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>2.007.958</u>	<u>72.723</u>	<u>2.021.657</u>	<u>(2.987)</u>	<u>1.017.771</u>	<u>5.117.122</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011	2.245.458	72.723	3.295.806	(245)	-	5.613.742
Aumento de capital	657.195	(72.723)	(584.472)	-	-	-
Redução de capital	(90.653)	-	-	-	-	(90.653)
Grupamento de ações	-	-	(7.080)	-	-	(7.080)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	(8.358)	-	(8.358)
Destinação:						
Lucro líquido no período	-	-	-	-	584.933	584.933
Reserva legal	-	-	29.247	-	(29.247)	-
Reserva especial	-	-	389.733	-	(389.733)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(165.953)	(165.953)
SALDOS EM 30 JUNHO DE 2011	<u>2.812.000</u>	<u>-</u>	<u>3.123.234</u>	<u>(8.603)</u>	<u>-</u>	<u>5.926.631</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS**  
**EM 30 DE JUNHO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	BANCO SAFRA S.A.		SAFRA CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>Receitas</b>	<b>4.842.813</b>	<b>3.607.025</b>	<b>4.868.371</b>	<b>3.776.113</b>
Intermediação financeira	4.664.282	3.449.042	4.572.484	3.503.969
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	262.380	204.024	379.955	302.293
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(117.546)	(67.712)	(169.400)	(106.149)
Resultado com operações de seguros e previdência	-	-	45.148	38.117
Outras receitas operacionais	30.774	18.752	37.639	34.434
Resultado não operacional	2.923	2.919	2.545	3.449
<b>Despesas</b>	<b>(3.443.872)</b>	<b>(2.551.532)</b>	<b>(3.046.626)</b>	<b>(2.259.573)</b>
Intermediação financeira	(3.370.697)	(2.496.680)	(2.920.774)	(2.205.298)
Outras despesas operacionais	(73.175)	(54.852)	(125.852)	(54.275)
<b>Despesas de insumos adquiridos</b>	<b>(184.133)</b>	<b>(171.638)</b>	<b>(217.651)</b>	<b>(212.972)</b>
Instalações	(12.515)	(12.870)	(13.272)	(14.276)
Processamento de dados e telecomunicações	(22.522)	(25.973)	(26.044)	(29.483)
Serviços de terceiros	(41.981)	(65.261)	(56.981)	(85.243)
Serviços do sistema financeiro	(16.356)	(14.723)	(17.339)	(15.156)
Serviços de vigilância, segurança e transportes	(15.346)	(14.682)	(15.794)	(15.143)
Outros	(75.413)	(38.129)	(88.221)	(53.671)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.214.808</b>	<b>883.855</b>	<b>1.604.094</b>	<b>1.303.568</b>
Retenções - depreciações e amortizações	(8.613)	(8.568)	(17.824)	(19.334)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.206.195</b>	<b>875.287</b>	<b>1.586.270</b>	<b>1.284.234</b>
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	149.776	204.119	(288)	451
<b>Valor adicionado líquido a distribuir</b>	<b>1.355.971</b>	<b>1.079.406</b>	<b>1.585.982</b>	<b>1.284.685</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.355.971</b>	<b>1.079.406</b>	<b>1.585.982</b>	<b>1.284.685</b>
<b>Pessoal</b>	<b>376.699</b>	<b>293.754</b>	<b>454.947</b>	<b>360.579</b>
Remuneração	294.306	239.496	365.410	302.022
Benefícios	37.710	28.535	38.197	28.949
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	20.140	17.118	22.930	19.650
Outros	24.543	8.605	28.410	9.958
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>346.548</b>	<b>229.161</b>	<b>524.454</b>	<b>393.643</b>
Federais	334.063	217.976	505.771	371.061
Estaduais	208	275	228	299
Municipais	12.277	10.910	18.455	22.283
<b>Remuneração de capital de terceiros - aluguéis</b>	<b>47.791</b>	<b>44.252</b>	<b>21.648</b>	<b>18.224</b>
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>584.933</b>	<b>512.239</b>	<b>584.933</b>	<b>512.239</b>
Juros sobre capital próprio	165.953	-	165.953	-
Lucro retido do período	418.980	512.239	418.980	512.239

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## BANCO SAFRA S.A. E BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS  
EM 30 DE JUNHO  
EM MILHARES DE REAIS

	BANCO SAFRA S.A.		SAFRA CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	905.372	586.703	1.299.085	972.001
Lucro líquido do período	584.933	512.239	584.933	512.239
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	8.613	8.568	17.823	19.334
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	158.686	99.726	216.758	143.507
Resultado de participação em coligadas e controladas	(149.776)	(204.119)	288	(451)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(8.358)	(1.663)	(8.358)	(1.663)
Provisões para contingências e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	109.363	50.355	154.182	56.340
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	201.911	121.597	333.459	242.695
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.084.967</b>	<b>1.751.333</b>	<b>2.361.869</b>	<b>(37.969)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.568.264	(1.217.328)	2.276.274	261.075
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(697.396)	(814.807)	1.606.338	(1.115.985)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(1.559.574)	(140.801)	(1.439.335)	(94.043)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências (ativos/passivos)	(712.809)	(18.008)	(671.967)	(22.783)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(4.577.150)	(2.089.354)	(5.427.106)	(2.747.934)
(Aumento) Redução em outros créditos	372.122	195.392	64.261	164.885
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(17.636)	(12.408)	(62.168)	(13.815)
Aumento (Redução) em depósitos	5.213.345	1.960.680	677.976	30.008
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(1.190.105)	1.306.809	(1.206.295)	1.301.106
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.710.370	1.084.767	1.528.203	1.050.052
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	3.002.528	437.386	3.001.683	388.966
Aumento (Redução) em operações de câmbio (ativos/passivos)	(48.668)	(69.920)	(48.668)	(69.920)
Aumento (Redução) em cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.228.358	1.050.160	2.229.766	1.050.811
Aumento (Redução) em outras obrigações	(123.276)	102.922	185.927	(34.574)
Impostos pagos	(83.406)	(24.157)	(353.020)	(185.818)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.990.339</b>	<b>2.338.036</b>	<b>3.660.954</b>	<b>934.032</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos	456.431	1.095.000	-	-
Títulos disponíveis para venda	(285.268)	(1.278.795)	(417.865)	1.344.553
Títulos mantidos até o vencimento	(252.423)	119.142	(252.714)	133.548
Aquisição de imobilizado de uso	(8.259)	(11.608)	(9.750)	(14.331)
Alienação de imobilizado de uso	265	4.904	-	5.210
Aquisição de bens não de uso	(1.278)	(629)	(1.278)	(629)
Aquisição de investimentos	(100.040)	(313)	(448)	(194)
Alienação de investimentos	65.661	-	65.661	-
Aplicação no intangível	(5.617)	(4.860)	(6.729)	(5.780)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(130.528)</b>	<b>(77.159)</b>	<b>(623.123)</b>	<b>1.462.377</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Redução de capital	(5.024)	-	(5.024)	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	465.812	-	465.812	-
Dívida subordinada	821.272	-	821.272	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	-	(300.000)	-	(300.000)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.282.060</b>	<b>(300.000)</b>	<b>1.282.060</b>	<b>(300.000)</b>
<b>AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>8.141.871</b>	<b>1.960.877</b>	<b>4.319.891</b>	<b>2.096.409</b>
Caixa e equivalente a caixa no início do período	6.327.835	3.559.343	10.553.427	8.892.342
Caixa e equivalente a caixa no final do período	14.469.706	5.520.220	14.873.318	10.988.751
<b>AUMENTO EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>8.141.871</b>	<b>1.960.877</b>	<b>4.319.891</b>	<b>2.096.409</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

José Manuel da Costa Gomes  
Contador - CRC nº 1SP219892/O-0





## **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010 (EM MILHARES DE REAIS)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimentos, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência privada, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **a) Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis do Banco Safra S.A. ("BANCO") e controladas ("CONSOLIDADO") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no que forem aplicáveis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro. Com isso, o resultado financeiro dessas operações é apresentado agrupado na rubrica Operações de crédito da demonstração do resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas que representam as diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco Safra S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10.08.2011.

#### **b) Consolidação**

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

A agência de Cayman Islands figura de forma consolidada nas demonstrações contábeis do Banco, e seus saldos, excluídos os montantes das transações com a matriz, convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de junho são: Ativo R\$ 5.391.732 (R\$ 4.073.970 em 30.06.2010), Passivo R\$ 5.420.462 (R\$ 3.835.158 em 30.06.2010) e Patrimônio Líquido no montante de R\$ 725.130 (R\$ 238.811 em 30.06.2010). O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho foi de R\$ 22.981 (R\$ 14.463 em 2010).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Safra e suas controladas abaixo relacionadas, destacando-se:

	Participação (%)	
	30.06.2011	30.06.2010
Banco Safr (Cayman Islands) Limited	100,00	100,00
Banco Safr BSI S.A. (1)	-	99,99
J Safr Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	99,99	99,99
Safr Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99	99,99
Safr Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
Banco J. Safr S.A.	99,99	99,99
Safr Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	90,98	90,42
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	99,99	99,99
Elong Administração e Representações Ltda.	99,99	99,99
Safr Vida e Previdência S.A.	99,98	99,98
Safr Seguros Gerais S.A.	99,99	99,99
Aratu Segurança e Vigilância S/S Ltda.	99,99	99,99
Taquari Representações e Participações Ltda.	99,99	99,99
Stone Fountain Investments Inc.	99,99	99,99
Kiama S.A.	99,99	99,99

(1) Entidade incorporada ao Banco J. Safr S.A. em 30.07.2010.

c) Reclassificações para fins de comparabilidade

O Banco efetuou aprimoramentos na apresentação das informações contidas nestas demonstrações contábeis, visando melhorar o entendimento dessas informações pelos usuários. Desta forma, efetuamos reclassificações nos saldos de 30.06.2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis atuais. As principais mudanças foram: a) apresentação segregada, no balanço patrimonial, dos montantes referentes aos recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência; b) apresentação das operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito, no mesmo grupo do ativo; c) agrupamento das obrigações por empréstimos e das obrigações por repasses em um mesmo grupo do passivo intitulado obrigações por empréstimos e repasses; d) maior abertura das contas de resultado, principalmente das rubricas outras receitas e despesas operacionais e receitas de prestação de serviços; e) perdas de crédito com operações de arrendamento mercantil; e f) apresentação das receitas e despesas decorrentes de operações com características de operações de crédito ou, de títulos e valores mobiliários e derivativos, classificadas em outras receitas e despesas operacionais, para as respectivas rubricas de resultado referentes a essas operações. Destacamos que os aprimoramentos mencionados não alteraram o lucro líquido, o patrimônio líquido ou o resultado por ações.



BALANÇO PATRIMONIAL – 30.06.2010	BANCO			CONSOLIDADO		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>ATIVO</b>	<b>69.144.232</b>	<b>512.075</b>	<b>69.656.307</b>	<b>69.679.756</b>	<b>332.493</b>	<b>70.012.249</b>
Disponibilidades	665.268	(549.304)	115.964	746.622	(630.589)	116.033
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.178.931	121.952	23.300.883	21.233.401	201.511	21.434.912
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.009.740	466.135	17.437.092	14.205.772	480.761	14.686.533
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.122.194	1.122.194	-	1.122.493	1.122.493
Relações interfinanceiras	1.183.758	(1.183.758)	-	1.184.057	(1.184.057)	-
Relações interdependências	4.541	(4.541)	-	4.541	(4.541)	-
Operações de crédito	21.054.170	3.501.616	24.555.786	22.957.644	6.626.496	29.584.140
Operações de arrendamento mercantil	1.673.290	(1.673.290)	-	4.798.307	(4.798.307)	-
Outros créditos	4.313.491	(1.255.217)	3.097.057	4.475.911	(1.447.562)	3.028.349
Outros valores e bens	61.043	(33.712)	27.331	73.501	(33.712)	39.789
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.089.327</b>	<b>-</b>	<b>3.089.327</b>	<b>781.807</b>	<b>-</b>	<b>781.807</b>
Investimentos	3.014.508	-	3.014.508	474.756	-	474.756
Imobilizado de uso	47.408	5.915	53.323	277.980	6.031	284.011
Diferido	5.915	(5.915)	-	6.031	(6.031)	-
Intangível	21.496	-	21.496	23.040	-	23.040
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>72.233.559</b>	<b>512.075</b>	<b>72.745.634</b>	<b>70.461.563</b>	<b>332.493</b>	<b>70.794.056</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>67.090.005</b>	<b>512.075</b>	<b>67.602.080</b>	<b>65.318.009</b>	<b>332.493</b>	<b>65.650.502</b>
Depósitos	19.060.943	-	19.060.943	13.709.499	-	13.709.499
Captações no mercado aberto	26.652.651	-	26.652.651	26.637.951	-	26.637.951
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.322.705	(1.108)	2.321.597	2.192.738	(1.108)	2.191.630
Relações interfinanceiras e interdependências	-	467.241	467.241	-	462.149	462.149
Relações interfinanceiras	313.561	(313.561)	-	308.469	(308.469)	-
Relações interdependências	153.680	(153.680)	-	153.680	(153.680)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	7.524.155	7.524.155	-	8.408.486	8.408.486
Obrigações por empréstimos no exterior	3.243.478	(3.243.478)	-	3.243.478	(3.243.478)	-
Obrigações por repasses no país – instituições oficiais	4.084.050	(4.084.050)	-	4.968.381	(4.968.381)	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.951.518	-	5.951.518	5.754.893	-	5.754.893
Outras obrigações	5.307.419	316.556	5.623.975	8.348.920	136.974	8.485.894
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>26.432</b>	<b>-</b>	<b>26.432</b>	<b>26.432</b>	<b>-</b>	<b>26.432</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.117.122</b>	<b>-</b>	<b>5.117.122</b>	<b>5.117.122</b>	<b>-</b>	<b>5.117.122</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>72.233.559</b>	<b>512.075</b>	<b>72.745.634</b>	<b>70.461.563</b>	<b>332.493</b>	<b>70.794.056</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - 2010	BANCO			CONSOLIDADO		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.356.579</b>	<b>92.463</b>	<b>3.449.042</b>	<b>3.413.628</b>	<b>90.341</b>	<b>3.503.969</b>
Operações de crédito	1.444.157	229.381	1.673.538	1.544.823	482.911	2.027.734
Operações de arrendamento	104.849	(104.849)	-	312.484	(312.484)	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.575.215	173.315	1.748.530	1.484.000	(78.608)	1.405.392
Receitas financeiras das operações com seguros e previdências	-	-	-	-	43.869	43.869
Resultado de operações de câmbio	218.112	(205.384)	12.728	58.075	(45.347)	12.728
Resultado de aplicações compulsórias	14.246	-	14.246	14.246	-	14.246
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(2.503.700)</b>	<b>7.020</b>	<b>(2.496.680)</b>	<b>(2.252.270)</b>	<b>46.972</b>	<b>(2.205.298)</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(220.090)	(32.246)	(252.336)	(216.012)	(40.432)	(256.444)
Operações de captação no mercado	(1.961.473)	17.267	(1.944.206)	(1.723.116)	17.267	(1.705.849)
Operações de empréstimos e repasses	(298.367)	21.999	(276.368)	(289.372)	109.036	(180.336)
Despesas financeiras com recursos de previdência	-	-	-	-	(38.899)	(38.899)
Operações venda e transferência de ativos financeiros	(23.770)	-	(23.770)	(23.770)	-	(23.770)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>852.879</b>	<b>99.483</b>	<b>952.362</b>	<b>1.161.358</b>	<b>137.313</b>	<b>1.298.671</b>
<b>Resultado de créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(10.716)</b>	<b>(56.996)</b>	<b>(67.712)</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(104.825)</b>	<b>(106.149)</b>
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.716)	(89.010)	(99.726)	(1.324)	(142.183)	(143.507)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	-	32.014	32.014	-	37.358	37.358
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>842.163</b>	<b>42.487</b>	<b>884.650</b>	<b>1.160.034</b>	<b>32.488</b>	<b>1.192.522</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(202.390)</b>	<b>(51.343)</b>	<b>(253.733)</b>	<b>(401.943)</b>	<b>(39.094)</b>	<b>(441.037)</b>
Receitas de prestação de serviços	157.722	10.827	168.549	234.323	10.828	245.151
Rendas de tarifas bancárias	32.470	3.005	35.475	54.137	3.005	57.142
Despesas de pessoal	(334.113)	(6.215)	(340.328)	(410.215)	(6.822)	(417.037)
Despesas administrativas	(239.786)	15.328	(224.458)	(267.864)	17.334	(250.530)
Despesas tributárias	(19.284)	(41.706)	(60.990)	(43.297)	(51.193)	(94.490)
Resultado de participações em coligadas e controladas	204.118	1	204.119	451	-	451
Resultado com operações de seguros e previdência	-	-	-	38.117	-	38.117
Outras receitas operacionais	130.354	(111.602)	18.752	153.033	(118.599)	34.434
Outras despesas operacionais	(133.871)	79.019	(54.852)	(160.628)	106.353	(54.275)
<b>Resultado operacional</b>	<b>639.773</b>	<b>(8.856)</b>	<b>630.917</b>	<b>758.091</b>	<b>(6.606)</b>	<b>751.485</b>
Resultado não operacional	(5.937)	8.856	2.919	(3.157)	6.606	3.449
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>633.836</b>	<b>-</b>	<b>633.836</b>	<b>754.934</b>	<b>-</b>	<b>754.934</b>
Imposto de renda e contribuição social	(121.597)	-	(121.597)	(242.695)	-	(242.695)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>512.239</b>	<b>-</b>	<b>512.239</b>	<b>512.239</b>	<b>-</b>	<b>512.239</b>



### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada pelo método indireto, com base nos critérios estabelecidos pelo CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

#### c) Aplicações financeiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas "pro rata temporis".

#### d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;
- **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular nº 3.068, de 08.11.2001.

## e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

## f) Mensuração do valor a mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

## g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As operações são atualizadas até o 60º dia de atraso. Aquelas vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando recebidas.

São constituídas provisões para fazer face ao risco de realização dos créditos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e também fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

As operações classificadas como nível "H" permanecem por seis meses nesta classificação, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

## h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

## i) Ativo permanente

- Investimentos: os investimentos em empresas controladas e em empresas coligadas onde haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% do capital votante são avaliadas pelo método de



equivalência patrimonial. Os outros investimentos são representados basicamente por ações e cotas de empresas em que o Banco, direta ou indiretamente, não exerce influência significativa ou não possui mais de 20% do capital votante, e que por isso são mantidos ao valor de custo, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment"). Os dividendos recebidos destes investimentos são reconhecidos no resultado.

- Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens são as seguintes: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicação e segurança, instalações, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment").
- Intangível: corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment").

#### j) Redução ao valor de recuperação – ativos não financeiros

A Resolução nº 3.566/08, do Conselho Monetário Nacional (CMN), dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros "impairment" é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safra não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo permanente em 30.06.2011 e 2010.

#### k) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

Os custos de transação incorridos, referentes basicamente por valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria são contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas mensalmente, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa.

#### l) Operações de seguros e previdência privada

##### I - Provisões técnicas de seguros e previdência privada

São calculadas de acordo com notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 162/2006, 181/2007, 195/2008 e 204/2009:

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros a ocorrer referentes aos riscos vigentes na data de cálculo, pela parcela dos prêmios retidos correspondentes aos períodos de riscos não decorridos de contratos de seguros, calculada "pro rata temporis". As referentes a operações de retrocessão são constituídas com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A. Adicionada a esta provisão, é constituída a reserva de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) para cobertura dos riscos que ainda não foram emitidos na data base de cálculo;



- Provisão de sinistros a liquidar: constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente de acordo com normas da SUSEP;
- Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos: representam o valor das obrigações assumidas com os participantes de planos PGBL e VGBL, e são constituídas conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP;
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): calculada atuarialmente e constituída para a cobertura dos sinistros que ocorreram mas não foram avisados pelos segurados;
- Provisão para insuficiência de contribuição (PIC): anualmente apurada através de cálculo atuarial, é constituída para cobrir eventual insuficiência de provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos;
- Provisão para insuficiência de prêmio (PIP): apurada através de cálculo atuarial prospectivo, é constituída se for constatada insuficiência da PPNG;
- Provisão para despesas administrativas (PDA): constituída para cobrir despesas administrativas dos planos VGBL, PGBL e seguro de vida individual, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial;
- Provisão complementar de prêmios (PCP): constituída mensalmente para complementar a PPNG, e o seu valor é igual à diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PPNG constituída, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

## II - Teste de adequação do passivo

O teste de adequação do passivo, instituído pela Circular SUSEP 410/10, é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos atuários internos do Safra.

A cada data da demonstração consolidada da posição financeira, o teste de adequação do passivo é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro líquidos dos custos de aquisição relacionados. Para efetuar esse teste, o Safra utiliza as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência é contabilizada, inicialmente, utilizando os custos de aquisição diferidos relacionados e, posteriormente, uma provisão no passivo.

Contratos de seguro de longo prazo são mensurados com base em premissas do início do contrato. Quando o teste de adequação requer a adoção de novas premissas, essas são usadas prospectivamente.

## III - Resultado com operações de seguros e previdência

Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da apropriação da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento.

As despesas de comercialização, tais como comissões sobre prêmios emitidos, descontos nos prêmios e outros custos incorridos na obtenção de contratos de seguros, são diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices e apropriadas mensalmente nas contas de resultado, na mesma proporção do reconhecimento da receita de prêmios ganhos, ou seja, em função do decorrer da vigência do risco.

As operações de cosseguro aceito e retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

## m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular BACEN 3.429/10, da seguinte forma:



- (i) Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- (ii) Passivos Contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

- (iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões reconhecidas e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

#### n) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

1) As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição;

2) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

A Lei nº 11.941/2009, criou o chamado Regime Tributário de Transição - RTT, buscando, senão, neutralizar os impactos da adoção dos novos critérios contábeis, tais como instituídos pela Lei nº 11.638/2007 e pela própria Lei nº 11.941/09. Assim, o RTT, que aplicado a todas as pessoas jurídicas a partir do ano de 2010, estabeleceu, em suma, "que devem ser considerados, para fins fiscais, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.2007".

#### o) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

#### p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes;

(v) créditos tributários; (vi) créditos de liquidação duvidosa e (vii) provisões técnicas de seguros e previdência complementar. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Disponibilidades	155.029	115.964	218.283	116.033
Cotas de fundo de investimento exclusivo (1)	-	-	302.111	5.387.177
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	13.927.317	4.647.774	13.927.317	4.647.774
Aplicações em depósitos interfinanceiros	213.877	201.776	213.877	201.776
Aplicações em moedas estrangeiras	173.483	554.706	211.730	635.991
<b>Total</b>	<b>14.469.706</b>	<b>5.520.220</b>	<b>14.873.318</b>	<b>10.988.751</b>

(1) Recursos aplicados em operações compromissadas.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	BANCO				30.06.2010
	30.06.2011				
	Valor por prazos de vencimento				
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>22.151.375</b>	<b>91.262</b>	-	<b>22.242.637</b>	<b>18.677.975</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	13.927.317	-	-	13.927.317	4.647.774
Posição bancada - Títulos Privados	-	91.262	-	91.262	145.799
Posição financiada - Tesouro Nacional	8.016.269	-	-	8.016.269	13.884.402
Posição vendida - Tesouro Nacional	207.789	-	-	207.789	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)</b>	<b>659.198</b>	<b>411.389</b>	<b>250.974</b>	<b>1.321.561</b>	<b>3.112.235</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>173.483</b>	-	-	<b>173.483</b>	<b>1.510.673</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>22.984.056</b>	<b>502.651</b>	<b>250.974</b>	<b>23.737.681</b>	<b>23.300.883</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>20.450.624</b>	<b>2.281.182</b>	<b>569.077</b>	<b>23.300.883</b>	

	CONSOLIDADO				30.06.2010
	30.06.2011				
	Valor por prazos de vencimento				
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>22.151.375</b>	<b>91.262</b>	-	<b>22.242.637</b>	<b>18.677.975</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	13.927.317	-	-	13.927.317	4.647.774
Posição bancada - Títulos privados	-	91.262	-	91.262	145.799
Posição financiada - Tesouro Nacional	8.016.269	-	-	8.016.269	13.884.402
Posição vendida - Tesouro Nacional	207.789	-	-	207.789	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)</b>	<b>659.198</b>	<b>411.389</b>	<b>250.974</b>	<b>1.321.561</b>	<b>1.164.979</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>211.730</b>	-	-	<b>211.730</b>	<b>1.591.958</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>23.022.303</b>	<b>502.651</b>	<b>250.974</b>	<b>23.775.928</b>	<b>21.434.912</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>19.701.999</b>	<b>1.444.393</b>	<b>288.520</b>	<b>21.434.912</b>	

(1) Deste montante, R\$ 410.000 (R\$ 265.530 em 30.06.2010), no Banco e no Consolidado, referem-se a operações contratadas com instituições financeiras não ligadas, objeto de vinculação ao recolhimento compulsório sobre recursos a prazo.

## 6. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Por faixa de vencimento:

	BANCO							30.06.2010
	30.06.2011			30.06.2010				
	Custo Contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>4.624.192</b>	<b>(11.539)</b>	<b>4.612.653</b>	-	<b>1.644.247</b>	<b>2.968.406</b>	-	<b>1.954.795</b>
Tesouro Nacional	4.337.133	(11.539)	4.325.594	-	1.644.247	2.681.347	-	1.930.311
Letras do Tesouro Nacional	2.053.692	(1.365)	2.052.327	-	1.644.247	408.080	-	688.509
Notas do Tesouro Nacional	2.278.173	(10.175)	2.267.998	-	-	2.267.998	-	1.238.533
Letras Financeiras do Tesouro	5.268	1	5.269	-	-	5.269	-	3.269
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	-	24.484
Títulos Exterior – Certificado de depósito bancário	287.059	-	287.059	-	-	287.059	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>18.095.289</b>	<b>(14.937)</b>	<b>18.080.352</b>	<b>94.164</b>	<b>372.643</b>	<b>94.820</b>	<b>17.518.725</b>	<b>14.736.139</b>
Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	3.384
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	774
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	2.610
Títulos Privados	17.627.826	(14.937)	17.612.889	94.164	-	-	17.518.725	14.255.566
Debêntures (*)	17.343.590	-	17.343.590	-	-	-	17.343.590	14.145.566
Certificados de recebíveis imobiliários	190.736	(15.601)	175.135	-	-	-	175.135	-
Ações	93.500	664	94.164	94.164	-	-	-	110.000
Títulos Exterior – Certificado de depósito bancário	467.463	-	467.463	-	372.643	94.820	-	477.189
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>277.334</b>	<b>-</b>	<b>277.334</b>	<b>-</b>	<b>62.293</b>	<b>215.041</b>	<b>-</b>	<b>443.673</b>
Títulos Privados – Notas Promissórias	144.224	-	144.224	-	-	144.224	-	425.693
Títulos Exterior – Certificado de depósito bancário	133.110	-	133.110	-	62.293	70.817	-	17.980
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo (Nota 7)</b>	<b>441.850</b>	<b>9.541</b>	<b>451.391</b>	<b>-</b>	<b>121.527</b>	<b>102.074</b>	<b>227.790</b>	<b>341.268</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>23.438.665</b>	<b>(16.935)</b>	<b>23.421.730</b>	<b>94.164</b>	<b>2.200.710</b>	<b>3.380.341</b>	<b>17.746.515</b>	<b>17.475.875</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>17.351.700</b>	<b>124.175</b>	<b>17.475.875</b>	<b>123.241</b>	<b>844.278</b>	<b>2.005.956</b>	<b>14.502.400</b>	

(\*) Debêntures emitidas pela empresa Safr Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (controlada).

**CONSOLIDADO**

	30.06.2011							30.06.2010
	Custo Contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>6.822.304</b>	<b>(11.556)</b>	<b>6.810.748</b>	<b>2.412.124</b>	<b>1.644.247</b>	<b>2.754.377</b>	-	<b>11.759.329</b>
Tesouro Nacional	4.337.231	(11.539)	4.325.692	-	1.644.247	2.681.445	-	1.876.509
Letras do Tesouro Nacional	2.053.790	(1.365)	2.052.425	-	1.644.247	408.178	-	634.707
Notas do Tesouro Nacional	2.278.173	(10.175)	2.267.998	-	-	2.267.998	-	1.238.533
Letras Financeiras do Tesouro	5.268	1	5.269	-	-	5.269	-	3.269
Tesouro Nacional – Vinculado a reserva técnica (1)	72.949	(17)	72.932	-	-	72.932	-	112.969
Cotas de fundo de investimento PGBL/VGBL/DPVAT (1)	2.110.013	-	2.110.013	2.110.013	-	-	-	1.473.792
Cotas de fundo de investimento (2)	302.111	-	302.111	302.111	-	-	-	8.067.957
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	-	228.102
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.309.768</b>	<b>(14.937)</b>	<b>2.294.831</b>	<b>94.164</b>	<b>447.100</b>	<b>202.981</b>	<b>1.550.585</b>	<b>2.186.547</b>
Tesouro Nacional	30.577	-	30.577	-	-	-	30.577	189.342
Letras do Tesouro Nacional	30.577	-	30.577	-	-	-	30.577	136.895
Outros	-	-	-	-	-	-	-	52.447
Títulos Privados	1.810.166	(14.937)	1.795.229	94.164	72.895	108.161	1.520.008	1.562.647
Debêntures	940.485	-	940.485	-	36.261	-	904.223	711.301
Certificado de recebíveis imobiliários	200.737	(15.601)	185.136	-	-	-	185.136	-
Ações	93.500	664	94.164	94.164	-	-	-	110.000
Certificado de depósito bancário	575.444	-	575.444	-	36.634	108.161	430.649	741.346
Títulos Exterior	469.025	-	469.025	-	374.205	94.820	-	434.558
Títulos de governo outros países	-	-	-	-	-	-	-	5.480
Certificado de depósito bancário	469.025	-	469.025	-	374.205	94.820	-	429.078
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>293.130</b>	-	<b>293.130</b>	-	<b>62.293</b>	<b>230.837</b>	-	<b>443.672</b>
Títulos Privados	160.020	-	160.020	-	-	160.020	-	425.692
Debêntures	15.796	-	15.796	-	-	15.796	-	-
Notas Promissórias	144.224	-	144.224	-	-	144.224	-	425.692
Títulos Exterior – Certificado de depósito bancário	133.110	-	133.110	-	62.293	70.817	-	17.980
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo (Nota 7)</b>	<b>421.993</b>	<b>9.339</b>	<b>431.332</b>	-	<b>119.157</b>	<b>97.994</b>	<b>214.181</b>	<b>296.985</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>9.847.195</b>	<b>(17.154)</b>	<b>9.830.041</b>	<b>2.506.288</b>	<b>2.272.797</b>	<b>3.286.189</b>	<b>1.764.766</b>	<b>14.686.533</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>14.576.947</b>	<b>109.586</b>	<b>14.686.533</b>	<b>9.664.990</b>	<b>867.242</b>	<b>2.637.380</b>	<b>1.516.921</b>	

(1) Recursos Garantidores de Reservas Técnicas (nota 11 (b)).

(2) Deste montante, R\$ 302.111 (R\$ 8.067.957 em 30.06.2010) referem-se a cotas de fundo de investimento exclusivo das empresas do Grupo Safrá, administrado pela JS Administração de Recursos S.A., cuja carteira está assim distribuída:



**CONSOLIDADO**

	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>302.111</b>	<b>8.067.957</b>
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	1.198.896
Debêntures	-	26.667
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	18.793
Operações Compromissadas – LTN	302.111	5.368.384
Operações estruturadas de renda fixa <sup>(a)</sup>	-	1.455.217

<sup>(a)</sup> Operações estruturadas com o objetivo de alcançar rentabilidade semelhante à do CDI contratadas junto ao Banco Safra S.A.

b) Por característica:

	BANCO					
		30.06.2011		30.06.2010		
	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Carteira própria</b>	<b>94.164</b>	<b>434.936</b>	<b>2.490.252</b>	<b>711.159</b>	<b>3.730.511</b>	<b>3.688.057</b>
Tesouro Nacional	-	-	1.893.332	-	1.893.332	1.186.393
Letras do Tesouro Nacional	-	-	381.022	-	381.022	34.665
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	750	-	750	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.511.560	-	1.511.560	1.151.694
Títulos Privados	94.164	-	144.224	711.159	949.546	2.006.496
Debêntures	-	-	-	536.024	536.024	1.446.320
Ações	94.164	-	-	-	94.163	123.241
Notas Promissórias	-	-	144.224	-	144.224	436.935
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	175.135	175.135	-
Títulos Exterior	-	434.936	452.696	-	887.633	495.168
Títulos de governo outros países	-	-	-	-	-	49.816
Certificado de depósito bancário	-	434.936	452.696	-	887.633	445.352
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>-</b>	<b>1.644.247</b>	<b>12.045</b>	<b>16.807.566</b>	<b>18.463.858</b>	<b>12.741.110</b>
Tesouro Nacional	-	1.644.247	12.045	-	1.656.292	41.862
Letras do Tesouro Nacional	-	1.644.247	-	-	1.644.247	30.003
Notas do Tesouro Nacional	-	-	12.045	-	12.045	11.859
Títulos Privados – Debêntures (1)	-	-	-	16.807.566	16.807.566	12.699.248
<b>Vinculados ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>139.764</b>	<b>-</b>	<b>139.764</b>	<b>206.193</b>
Tesouro Nacional	-	-	139.764	-	139.764	206.193
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	206.193
Notas do Tesouro Nacional	-	-	139.764	-	139.764	-
<b>Vinculados a prestação de garantias (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>636.206</b>	<b>-</b>	<b>636.206</b>	<b>499.247</b>
Tesouro Nacional	-	-	636.206	-	636.206	499.247
Letras do Tesouro Nacional	-	-	27.058	-	27.058	418.423
Notas do Tesouro Nacional	-	-	604.629	-	604.629	77.590
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.519	-	4.519	3.235
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo (Nota 7)</b>	<b>-</b>	<b>121.527</b>	<b>102.074</b>	<b>227.790</b>	<b>451.391</b>	<b>341.268</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>94.164</b>	<b>2.200.710</b>	<b>3.380.341</b>	<b>17.746.515</b>	<b>23.421.730</b>	<b>17.475.875</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>123.241</b>	<b>844.278</b>	<b>2.005.956</b>	<b>14.502.400</b>	<b>17.475.875</b>	

(1) Debêntures emitidas pela empresa Safrá Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (controlada).

	<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>					<b>30.06.2010</b>
	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>396.275</b>	<b>509.393</b>	<b>2.327.151</b>	<b>1.520.414</b>	<b>4.753.233</b>	<b>12.007.018</b>
Tesouro Nacional	-	-	1.893.333	406	1.893.739	1.233.067
Letras do Tesouro Nacional	-	-	381.023	406	381.429	81.339
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	750	-	750	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.511.560	-	1.511.560	1.151.694
Títulos Privados	396.275	72.895	268.181	1.520.008	2.257.359	10.271.576
Debêntures	-	36.261	15.796	904.223	956.280	711.301
Ações	94.164	-	-	-	94.164	123.241
Notas Promissórias	-	-	144.224	-	144.224	436.935
Cotas de fundo de investimento	302.111	-	-	-	302.111	8.067.957
Certificado de depósito bancário	-	36.634	108.161	430.649	575.444	932.142
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	185.136	185.136	-
Títulos Exterior	-	436.498	165.637	-	602.135	502.375
Títulos de governo outros países - Exterior	-	-	-	-	-	55.259
Certificado de depósito bancário - Exterior	-	436.498	165.637	-	602.135	447.116
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>-</b>	<b>1.644.247</b>	<b>12.045</b>	<b>-</b>	<b>1.656.292</b>	<b>41.862</b>
Tesouro Nacional	-	1.644.247	12.045	-	1.656.292	41.862
Letras do Tesouro Nacional	-	1.644.247	-	-	1.644.247	30.003
Notas do Tesouro Nacional	-	-	12.045	-	12.045	11.859
<b>Vinculados ao Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>139.764</b>	<b>-</b>	<b>139.764</b>	<b>206.193</b>
Tesouro Nacional	-	-	139.764	-	139.764	206.193
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	206.193
Notas do Tesouro Nacional	-	-	139.764	-	139.764	-
<b>Vinculados a prestação de garantias (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>636.304</b>	<b>30.171</b>	<b>666.475</b>	<b>547.714</b>
Tesouro Nacional	-	-	636.304	30.171	666.475	534.893
Letras do Tesouro Nacional	-	-	27.155	30.171	57.326	454.068
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.519	-	4.519	3.235
Notas do Tesouro Nacional	-	-	604.630	-	604.630	77.590
Títulos Privados – Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	12.821
<b>Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência</b>	<b>2.110.013</b>	<b>-</b>	<b>72.932</b>	<b>-</b>	<b>2.182.945</b>	<b>1.586.761</b>
Tesouro Nacional – Vinculado a reserva técnica	-	-	72.932	-	72.932	112.969
Cotas de fundo de investimento – PBGL/VGBL/DPVAT	2.110.013	-	-	-	2.110.013	1.473.792
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo (Nota 7)</b>	<b>-</b>	<b>119.157</b>	<b>97.994</b>	<b>214.181</b>	<b>431.332</b>	<b>296.985</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>2.506.288</b>	<b>2.272.797</b>	<b>3.286.189</b>	<b>1.764.766</b>	<b>9.830.041</b>	<b>14.686.533</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>9.664.990</b>	<b>867.242</b>	<b>2.637.380</b>	<b>1.516.921</b>	<b>14.686.533</b>	<b>14.686.533</b>

- (2) Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 515.951 (R\$ 365.920 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 546.122 (R\$ 401.486 em 30.06.2010) no Consolidado, realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 82.282 (R\$ 94.544 em 30.06.2010) no Banco e no Consolidado e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 12(c-I)) no valor de R\$ 37.973 (R\$ 38.863 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 38.070 (R\$ 38.863 em 30.06.2010) no Consolidado.

## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros derivativos pelo Banco e Consolidado, tem por objetivo principal proporcionar, aos seus clientes produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moedas e de taxas de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações, incluindo-se também os "hedges" das carteiras de títulos e de operações prefixadas definidos pela Administração.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

- Risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados.
- Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotações de mercadorias, preços cotados em mercados de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.
- Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (*Value at Risk*) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, *back testing* e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.

a) Contas patrimoniais

<b>BANCO</b>							
<b>30.06.2011</b>							<b>30.06.2010</b>
	<b>Custo contábil</b>	<b>Ajuste a Mercado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Valor de Mercado</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - ATIVO</b>							
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	-	<b>286</b>	<b>286</b>	<b>274</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2.072</b>
<b>Prêmios de opções</b>	<b>8.156</b>	<b>8.526</b>	<b>16.682</b>	<b>12.412</b>	<b>3.286</b>	<b>984</b>	<b>20.324</b>
Índice Bovespa	4.718	1.653	6.371	2.101	3.286	984	14.927
Moeda estrangeira	3.438	6.873	10.311	10.311	-	-	5.397
<b>Termo</b>	<b>181.373</b>	<b>(349)</b>	<b>181.024</b>	<b>2.955</b>	<b>19.920</b>	<b>158.149</b>	<b>56.871</b>
Ações	3.304	(349)	2.955	2.955	-	-	18.409
Títulos Públicos	178.069	-	178.069	-	19.920	158.149	38.462
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>252.120</b>	<b>1.279</b>	<b>253.399</b>	<b>105.913</b>	<b>78.837</b>	<b>68.649</b>	<b>261.696</b>
Taxa de juros	132.123	652	132.775	46.837	41.313	44.625	174.596
Moeda estrangeira	119.996	627	120.623	59.076	37.523	24.024	87.100
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>441.649</b>	<b>9.742</b>	<b>451.391</b>	<b>121.554</b>	<b>102.047</b>	<b>227.790</b>	<b>341.268</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - PASSIVO</b>							
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	-	<b>(42.828)</b>	<b>(42.828)</b>	<b>(13.199)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(24.815)</b>	<b>(41.718)</b>
<b>Prêmios de opções (1)</b>	<b>(2.360.918)</b>	<b>19.381</b>	<b>(2.341.537)</b>	<b>(498.753)</b>	<b>(1.567.904)</b>	<b>(274.880)</b>	<b>(5.635.494)</b>
Índice Bovespa	(1.021)	(308)	(1.329)	(1.329)	-	-	(8.023)
Moeda estrangeira	(2.359.897)	19.689	(2.340.208)	(497.424)	(1.567.904)	(274.880)	(5.627.471)
<b>Termo</b>	<b>(178.252)</b>	<b>183</b>	<b>(178.069)</b>	<b>-</b>	<b>(19.920)</b>	<b>(158.149)</b>	<b>(38.462)</b>
Títulos Públicos	(178.252)	183	(178.069)	-	(19.920)	(158.149)	(38.462)
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>(487.574)</b>	<b>(5.949)</b>	<b>(493.523)</b>	<b>(75.499)</b>	<b>(339.246)</b>	<b>(78.778)</b>	<b>(235.843)</b>
Taxa de juros	(198.652)	(967)	(199.619)	(50.546)	(81.525)	(67.548)	(213.657)
Moeda estrangeira	(288.922)	(4.982)	(293.904)	(24.953)	(257.721)	(11.230)	(22.186)
<b>Futuro</b>	<b>-</b>	<b>(571)</b>	<b>(571)</b>	<b>(571)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>(3.027.133)</b>	<b>(29.395)</b>	<b>(3.056.528)</b>	<b>(588.022)</b>	<b>(1.931.884)</b>	<b>(536.622)</b>	<b>(5.951.518)</b>
Total Ativo	441.649	9.742	451.391	121.554	102.047	227.790	341.268
Total Passivo	(3.027.133)	(29.395)	(3.056.528)	(588.022)	(1.931.884)	(536.622)	(5.951.518)
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>(2.585.484)</b>	<b>(19.653)</b>	<b>(2.605.137)</b>	<b>(466.468)</b>	<b>(1.829.837)</b>	<b>(308.832)</b>	<b>(5.610.250)</b>

(1) Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ 2.357.306 (R\$ 5.574.195 em 30.06.2010).



CONSOLIDADO							
	30.06.2011						30.06.2010
	Custo contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
<b>Instrumentos financeiros derivativos - ATIVO</b>							
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	-	<b>286</b>	<b>286</b>	<b>274</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2.072</b>
<b>Prêmios de opções</b>	<b>7.928</b>	<b>8.526</b>	<b>16.454</b>	<b>12.184</b>	<b>3.286</b>	<b>984</b>	<b>18.962</b>
Índice Bovespa	4.718	1.653	6.371	2.101	3.286	984	14.927
Moeda estrangeira	3.210	6.873	10.083	10.083	-	-	4.035
<b>Termo</b>	<b>181.373</b>	<b>(349)</b>	<b>181.024</b>	<b>2.955</b>	<b>19.920</b>	<b>158.149</b>	<b>56.871</b>
Ações	3.304	(349)	2.955	2.955	-	-	18.409
Títulos Públicos	178.069	-	178.069	-	19.920	158.149	38.462
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>232.208</b>	<b>1.359</b>	<b>233.568</b>	<b>103.772</b>	<b>74.756</b>	<b>55.040</b>	<b>218.775</b>
Taxa de juros	112.212	733	112.945	44.696	37.233	31.016	131.675
Moeda estrangeira	119.996	627	120.623	59.076	37.523	24.024	87.100
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>421.509</b>	<b>9.823</b>	<b>431.332</b>	<b>119.185</b>	<b>97.966</b>	<b>214.181</b>	<b>296.985</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos - PASSIVO</b>							
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	-	<b>(42.828)</b>	<b>(42.828)</b>	<b>(13.199)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(24.815)</b>	<b>(41.718)</b>
<b>Prêmios de opções (1)</b>	<b>(2.309.899)</b>	<b>19.629</b>	<b>(2.290.270)</b>	<b>(447.486)</b>	<b>(1.567.904)</b>	<b>(274.880)</b>	<b>(5.352.457)</b>
Índice Bovespa	(1.021)	(308)	(1.329)	(1.329)	-	-	(1.919)
Moeda estrangeira	(2.308.878)	19.937	(2.288.941)	(446.157)	(1.567.904)	(274.880)	(5.350.538)
<b>Termo</b>	<b>(178.252)</b>	<b>183</b>	<b>(178.069)</b>	<b>-</b>	<b>(19.920)</b>	<b>(158.149)</b>	<b>(38.462)</b>
Títulos Públicos	(178.252)	183	(178.069)	-	(19.920)	(158.149)	(38.462)
<b>Swap - valores a receber</b>	<b>(556.721)</b>	<b>(961)</b>	<b>(557.682)</b>	<b>(75.491)</b>	<b>(314.495)</b>	<b>(167.696)</b>	<b>(322.255)</b>
Taxa de juros	(267.409)	(24.445)	(291.854)	(50.537)	(84.851)	(156.465)	(213.657)
Moeda estrangeira	(289.312)	23.484	(265.828)	(24.953)	(229.645)	(11.230)	(108.598)
<b>Futuro</b>	<b>-</b>	<b>(571)</b>	<b>(571)</b>	<b>(571)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>(3.044.872)</b>	<b>(24.548)</b>	<b>(3.069.420)</b>	<b>(536.747)</b>	<b>(1.907.133)</b>	<b>(625.540)</b>	<b>(5.754.893)</b>
Total Ativo	421.509	9.823	431.332	119.184	97.966	214.181	296.985
Total Passivo	(3.044.872)	(24.548)	(3.069.420)	(536.747)	(1.907.133)	(625.540)	(5.754.893)
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>(2.623.363)</b>	<b>(14.725)</b>	<b>(2.638.088)</b>	<b>(417.562)</b>	<b>(1.809.167)</b>	<b>(411.359)</b>	<b>(5.457.908)</b>

(1) Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ 2.304.958 (R\$ 5.320.427 em 30.06.2010).



b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por Valor Referencial:

<b>BANCO</b>						
<b>30.06.2011</b>						<b>30.06.2010</b>
	<b>Locais de Negociação</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total Referencial</b>	<b>Total Referencial</b>
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>		<b>193.314</b>	<b>42.699</b>	<b>336.521</b>	<b>572.534</b>	<b>202.217</b>
Comprada	CETIP	181.998	42.535	336.521	561.054	314.693
Vendida	CETIP	11.316	164	-	11.480	78.649
<b>Prêmios de opções</b>		<b>4.726.055</b>	<b>14.469.669</b>	<b>3.752.847</b>	<b>22.948.571</b>	<b>81.424.223</b>
<b>Comprado</b>		<b>735.491</b>	<b>102.993</b>	<b>6.913</b>	<b>845.397</b>	<b>5.470.222</b>
Índice Bovespa	CETIP	50.683	102.993	6.913	160.589	5.110.033
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	684.808	-	-	684.808	360.300
<b>Vendido</b>		<b>3.990.564</b>	<b>14.366.676</b>	<b>3.745.934</b>	<b>22.103.174</b>	<b>75.952.991</b>
Índice Bovespa	CETIP	35.770	-	-	35.770	4.998.350
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	3.954.794	14.366.676	3.745.934	22.067.404	70.955.540
<b>Termo</b>		<b>3.325</b>	<b>21.377</b>	<b>156.874</b>	<b>181.576</b>	<b>58.405</b>
<b>Ações</b>		<b>3.325</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.325</b>	<b>19.912</b>
Compras a termo a receber	BM&FBOVESPA	3.325	-	-	3.325	19.912
<b>Títulos Públicos</b>		<b>-</b>	<b>21.377</b>	<b>156.874</b>	<b>178.251</b>	<b>38.493</b>
Compras a termo a receber	BM&FBOVESPA	-	11.489	152.636	164.125	38.493
Vendas a termo a receber	BM&FBOVESPA	-	9.888	4.238	14.126	-
<b>Swap</b>		<b>3.069.148</b>	<b>5.047.504</b>	<b>5.044.989</b>	<b>13.161.641</b>	<b>9.277.752</b>
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	35.000	115.000	316.000	466.000	640.360
Taxa de juros	CETIP	1.563.820	3.307.464	3.951.578	8.822.862	7.851.014
Moeda estrangeira	CETIP	161.736	1.625.040	777.411	2.564.187	821.534
Moeda estrangeira	Balcão	1.308.592	-	-	1.308.592	564.845
<b>Mercado Futuro – BM&amp;FBOVESPA</b>		<b>8.330.934</b>	<b>7.173.406</b>	<b>7.775.065</b>	<b>23.279.405</b>	<b>12.774.515</b>
<b>Posições compradas</b>		<b>1.075.732</b>	<b>98.160</b>	<b>1.322.391</b>	<b>2.496.283</b>	<b>799.752</b>
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	810.377	98.160	1.322.391	2.230.928	590.322
Moeda estrangeira - Dólar Americano	BM&FBOVESPA	244.822	-	-	244.822	209.430
Commodities	BM&FBOVESPA / CME	20.533	-	-	20.533	-
<b>Posições vendidas</b>		<b>7.255.202</b>	<b>7.075.246</b>	<b>6.452.674</b>	<b>20.783.122</b>	<b>11.974.763</b>
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	7.091.315	7.075.246	6.452.674	20.619.235	11.855.903
Moeda estrangeira- Outros	BM&FBOVESPA	140.629	-	-	140.629	118.860
Commodities	BM&FBOVESPA / CME	23.259	-	-	23.259	-
<b>Swap Cambial</b>	BM&FBOVESPA	-	-	-	-	<b>162.135</b>
	CETIP	2.005.323	5.078.196	5.072.423	12.155.942	19.174.273
	BM&FBOVESPA / CME (1)	13.008.861	21.676.459	11.993.873	46.679.193	84.951.255
	Balcão	1.308.592	-	-	1.308.592	564.845
<b>Total em 30.06.2011</b>		<b>16.322.776</b>	<b>26.754.655</b>	<b>17.066.296</b>	<b>60.143.727</b>	<b>104.690.373</b>

CONSOLIDADO						
30.06.2011						
	30.06.2010					
Locais de Negociação	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Referencial	Total Referencial	
<b>Non Deliverable Forward - NDF</b>	<b>193.314</b>	<b>42.699</b>	<b>336.521</b>	<b>572.534</b>	<b>393.342</b>	
Comprada	181.998	42.535	336.521	561.054	314.693	
Vendida	11.316	164	-	11.480	78.649	
<b>Prêmios de opções</b>	<b>5.364.015</b>	<b>9.690.711</b>	<b>3.739.307</b>	<b>18.794.033</b>	<b>73.655.710</b>	
<b>Comprado</b>	<b>1.047.711</b>	<b>102.993</b>	<b>6.913</b>	<b>1.157.617</b>	<b>5.470.333</b>	
Índice Bovespa	50.683	102.993	6.913	160.589	5.110.033	
Moeda estrangeira	997.028	-	-	997.028	360.300	
<b>Vendido</b>	<b>4.316.304</b>	<b>9.587.718</b>	<b>3.732.394</b>	<b>17.636.416</b>	<b>68.185.377</b>	
Índice Bovespa	35.770	-	-	35.770	4.998.350	
Moeda estrangeira	4.280.534	9.587.718	3.732.394	17.600.646	63.187.027	
<b>Termo</b>	<b>3.325</b>	<b>21.377</b>	<b>156.874</b>	<b>181.576</b>	<b>58.405</b>	
<b>Ações</b>	<b>3.325</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.325</b>	<b>19.912</b>	
Compras a termo a receber	3.325	-	-	3.325	19.912	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>21.377</b>	<b>156.874</b>	<b>178.251</b>	<b>38.493</b>	
Compras a termo a receber	-	11.489	152.636	164.125	38.493	
Vendas a termo a receber	-	9.888	4.238	14.126	-	
<b>Swap</b>	<b>2.306.760</b>	<b>3.138.453</b>	<b>1.868.532</b>	<b>7.313.745</b>	<b>6.871.383</b>	
Taxa de juros	35.000	115.000	316.000	466.000	640.360	
Taxa de juros	801.432	1.168.092	775.121	2.744.645	4.490.261	
Moeda estrangeira	161.736	1.625.040	777.411	2.564.187	821.534	
Moeda estrangeira	1.308.592	230.321	-	1.538.913	919.228	
<b>Mercado Futuro – BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>8.330.934</b>	<b>7.173.406</b>	<b>7.775.065</b>	<b>23.279.405</b>	<b>12.774.515</b>	
<b>Posições compradas</b>	<b>1.075.732</b>	<b>98.160</b>	<b>1.322.391</b>	<b>2.496.283</b>	<b>799.752</b>	
Taxa de juros	810.377	98.160	1.322.391	2.230.928	590.322	
Moeda estrangeira - Dólar Americano	244.822	-	-	244.822	209.430	
Commodities	20.533	-	-	20.533	-	
<b>Posições vendidas</b>	<b>7.255.202</b>	<b>7.075.246</b>	<b>6.452.674</b>	<b>20.783.122</b>	<b>11.974.763</b>	
Taxa de juros	7.091.315	7.075.246	6.452.674	20.619.235	11.855.903	
Moeda estrangeira- Outros	140.629	-	-	140.629	118.860	
Commodities	23.259	-	-	23.259	-	
<b>Swap Cambial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>162.135</b>	
	1.242.935	2.938.824	1.895.966	6.077.725	15.813.520	
	13.646.821	16.897.501	11.980.333	42.524.655	77.182.742	
	1.308.592	230.321	-	1.538.913	919.228	
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>16.198.348</b>	<b>20.066.646</b>	<b>13.876.299</b>	<b>50.141.293</b>	<b>93.915.490</b>	

(1) Chicago Mercantile Exchange - CME.

c) Derivativos de Crédito

O Banco Safra faz utilização de instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

Em 30.06.2011, o Banco Safra detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor referência:

	<b>Valor de risco de crédito</b>	<b>Volume de risco de crédito no semestre</b>
<b>Riscos Transferidos</b>	<b>(161.964)</b>	<b>(140.570)</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(161.964)	(140.570)
<b>Riscos Recebidos</b>	<b>161.964</b>	<b>147.485</b>
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	161.964	147.485
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>-</b>	<b>6.915</b>

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 30.06.2011, de acordo com a Resolução CMN nº 3.490. As exposições em risco de crédito do Banco Safra são mitigadas, conforme previsto na Circular BACEN nº 3.360, por instrumentos de garantia contratados junto aos clientes.

Em 30.06.2010, o Banco Safra e controladas não detinham operações em derivativos de crédito.

d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designados pelo Safra é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

Neste contexto, o Banco designou ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito, arrendamento mercantil e captações, como itens objeto de hedge em um relacionamento de hedge contábil de portfólio. Para proteger o valor de mercado dos itens que compõe referido portfólio, no montante de R\$ 11.811.406 (R\$ 8.530.893 em 30.06.2010) foram designados como instrumentos derivativos de hedge contratos futuros DI negociados na BM&FBOVESPA, sendo que o ganho/(perda) não realizado acumulado pela marcação a mercado do passivo objeto de hedge foi de R\$ (7.503) (R\$ 40.907 em 30.06.2010) e se encontra registrado integralmente no resultado do período (Notas 13(b) e (c)).

Para proteger o valor de mercado da captação pré-fixada efetuada em 27.01.2011 pela Agência Grand Cayman, através da emissão de US\$ 500.000 de Dívida Subordinada (Nota 10(e)) o Safra negociou um Swap Pré x Libor 6 meses com terceiros, designando-o como instrumento derivativo de hedge em um hedge de valor de mercado de taxa de juros. O valor de mercado do item objeto de hedge em 30.06.2011 era de R\$ 828.326, sendo que o swap tem exatamente o mesmo volume, moeda, taxa de juros e vencimento da dívida original. Portanto, não são esperadas inefetividades. O ganho não realizado acumulado pela marcação a mercado do passivo objeto de hedge foi de R\$ 25.439 e se encontra registrado integralmente no resultado do período.

Além disso, temos designadas duas captações como itens objeto de hedge em estratégias de hedge contábil de moeda estrangeira, sendo uma em Dólar (US\$ 300.000) e outra em Iene (Y\$ 17.388.775, equivalente a US\$ 215.981). O valor de mercado dessas captações em 30.06.2011 era de R\$ 465.812 e R\$ 362.809 (R\$ 382.481 em 30.06.2010), respectivamente (Nota 10(c)).

Para a captação em Dólar (Nota 10(c)), efetuada em 16.05.2011, foram designados contratos futuros DDI negociados na BM&FBOVESPA como instrumentos derivativos de hedge, cujo valor nocional em 30.06.2011 era de R\$ 463.223. O ganho não realizado acumulado pela marcação a mercado do passivo objeto de hedge foi de R\$ 4.521 e se encontra registrado integralmente no resultado do período.

No caso da captação em Iene, efetuada em 03.10.2007, foi designado swap Y\$ x BRL como instrumento derivativo de hedge, cujo valor nocional em 30.06.2011 era de R\$ 362.809 (R\$ 382.481 em 30.06.2010). O ganho/(perda)

não realizado acumulado pela marcação a mercado do passivo objeto de hedge foi de R\$ 24.093 (R\$ 26.490 em 30.06.2010) e se encontra registrado integralmente no resultado do período.

A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safran estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3082, de 30.01.2002.



## 8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Distribuição da carteira de crédito por nível de risco e provisão:

### BANCO

Níveis de risco	30.06.2011									30.06.2010	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	11.606.482	2.095.904	844.333	402.001	287.326	43.725	43.422	16.835	150.866	15.490.894	12.445.310
Financiamentos	5.574.405	113.083	17.139	5.724	-	101	-	-	6	5.710.458	3.230.566
Financiamentos rurais e agroindustriais	888.133	92.948	25.714	8.548	850	-	-	-	-	1.016.193	1.117.125
Financiamentos imobiliários	239.953	4.425	6.371	6.016	-	49	-	30	247	257.091	139.361
Adiantamentos de contrato de câmbio	1.009.505	32.558	4.568	4.370	99	-	-	-	-	1.051.100	633.390
Repesses BNDES/FINAME	5.152.059	1.177.010	400.584	168.199	76.204	5.301	2.152	2.745	5.921	6.990.175	4.053.985
CDC e Arrendamento mercantil	507.193	699.459	67.919	42.177	15.699	7.028	6.135	5.361	21.741	1.372.712	2.350.789
Crédito direto consumidor	485.739	64.593	5.734	3.938	4.260	976	833	731	3.484	570.288	592.173
Arrendamento mercantil	21.454	634.866	62.185	38.239	11.439	6.052	5.302	4.630	18.257	802.424	1.758.616
Outros créditos	2.165.730	1.143.078	31.605	23.731	15.855	30	1.060	153	1.372	3.382.614	1.224.456
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>27.143.460</b>	<b>5.358.465</b>	<b>1.398.233</b>	<b>660.766</b>	<b>396.033</b>	<b>56.234</b>	<b>52.769</b>	<b>25.124</b>	<b>180.153</b>	<b>35.271.237</b>	<b>25.194.982</b>
<b>Avais e fianças</b>										<b>6.074.581</b>	
<b>Total com avais e fianças em 30.06.2011</b>	<b>27.143.460</b>	<b>5.358.465</b>	<b>1.398.233</b>	<b>660.766</b>	<b>396.033</b>	<b>56.234</b>	<b>52.769</b>	<b>25.124</b>	<b>180.153</b>	<b>41.345.818</b>	
<b>Provisão em 30.06.2011</b>	<b>118.332</b>	<b>47.684</b>	<b>37.574</b>	<b>59.338</b>	<b>106.764</b>	<b>25.271</b>	<b>33.198</b>	<b>22.582</b>	<b>180.153</b>	<b>630.896</b>	
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>17.434.023</b>	<b>4.844.439</b>	<b>1.579.079</b>	<b>589.946</b>	<b>219.421</b>	<b>129.820</b>	<b>160.181</b>	<b>19.124</b>	<b>218.949</b>	<b>25.194.982</b>	
<b>Avais e fianças</b>										<b>6.098.624</b>	
<b>Total com avais e fianças em 30.06.2010</b>	<b>17.434.023</b>	<b>4.844.439</b>	<b>1.579.079</b>	<b>589.946</b>	<b>219.421</b>	<b>129.820</b>	<b>160.181</b>	<b>19.124</b>	<b>218.949</b>	<b>31.293.606</b>	
<b>Provisão em 30.06.2010</b>	<b>71.947</b>	<b>40.224</b>	<b>39.513</b>	<b>49.415</b>	<b>55.050</b>	<b>54.290</b>	<b>93.810</b>	<b>15.997</b>	<b>218.949</b>	<b>639.195</b>	





## CONSOLIDADO

Níveis de risco	30.06.2011										30.06.2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	11.606.481	2.097.936	844.333	402.001	287.326	43.725	43.422	16.835	150.867	15.492.926	12.454.998
Financiamentos	5.574.405	113.083	17.139	5.724	-	101	-	-	6	5.710.458	3.230.566
Financiamentos rurais e agroindustriais	888.133	92.948	25.714	8.548	850	-	-	-	-	1.016.193	1.117.125
Financiamentos imobiliários	239.953	4.425	6.371	6.016	-	49	-	30	247	257.091	139.361
Adiantamentos de contrato de câmbio	1.009.505	32.558	4.568	4.370	99	-	-	-	-	1.051.100	633.390
Repasse BNDDES/FINAME	5.546.019	1.223.587	434.345	177.022	88.773	5.827	4.016	3.299	9.620	7.492.506	4.615.020
BNDDES/FINAME	5.183.031	1.184.598	408.892	170.470	78.749	5.666	2.786	3.070	8.167	7.045.427	4.162.311
FINAME - Arrendamento	362.988	38.989	25.453	6.552	10.024	161	1.230	229	1.453	447.079	452.709
CDC e Arrendamento mercantil	1.845.911	4.443.079	546.461	893.933	186.997	32.926	25.617	22.741	69.937	8.067.602	6.932.721
Crédito direto consumidor	1.100.475	3.636.917	402.883	804.238	104.878	19.795	12.229	9.095	22.383	6.112.893	2.398.198
Arrendamento mercantil	745.436	806.162	143.578	89.695	82.119	13.131	13.388	13.646	47.554	1.954.709	4.534.523
Outros créditos	2.165.730	1.143.078	31.605	23.731	15.855	30	1.060	153	1.372	3.382.614	1.224.456
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>28.876.137</b>	<b>9.150.694</b>	<b>1.910.535</b>	<b>1.521.345</b>	<b>579.900</b>	<b>82.658</b>	<b>74.115</b>	<b>43.058</b>	<b>232.049</b>	<b>42.470.491</b>	<b>30.357.542</b>
<b>Avais e fianças</b>										<b>6.074.581</b>	
<b>Total com avais e fianças em 30.06.2011</b>	<b>28.876.137</b>	<b>9.150.694</b>	<b>1.910.535</b>	<b>1.521.345</b>	<b>579.900</b>	<b>82.658</b>	<b>74.115</b>	<b>43.058</b>	<b>232.049</b>	<b>48.545.072</b>	
<b>Provisão em 30.06.2011</b>	<b>118.332</b>	<b>66.635</b>	<b>42.697</b>	<b>85.155</b>	<b>125.150</b>	<b>33.198</b>	<b>43.873</b>	<b>35.136</b>	<b>232.049</b>	<b>782.225</b>	
<b>Total das operações com características de concessão de crédito</b>	<b>20.533.178</b>	<b>6.310.639</b>	<b>1.934.240</b>	<b>695.846</b>	<b>257.831</b>	<b>151.513</b>	<b>176.725</b>	<b>28.729</b>	<b>268.841</b>	<b>30.357.542</b>	
<b>Avais e fianças</b>										<b>6.122.638</b>	
<b>Total com avais e fianças em 30.06.2010</b>	<b>20.533.178</b>	<b>6.310.639</b>	<b>1.934.240</b>	<b>695.846</b>	<b>257.831</b>	<b>151.513</b>	<b>176.725</b>	<b>28.729</b>	<b>268.841</b>	<b>36.480.180</b>	
<b>Provisão em 30.06.2010</b>	<b>85.498</b>	<b>53.215</b>	<b>48.989</b>	<b>58.855</b>	<b>65.329</b>	<b>63.967</b>	<b>104.142</b>	<b>24.566</b>	<b>268.841</b>	<b>773.402</b>	

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 266.279 (R\$ 251.204 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 453.347 (R\$ 414.942 em 30.06.2010) no Consolidado.

b) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no semestre:

A provisão para operações de crédito apresentou a seguinte movimentação:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Saldo no início do período	649.828	800.335	802.050	951.566
Constituição de provisão	158.686	99.726	216.758	143.507
Baixas	(177.618)	(260.866)	(236.583)	(321.671)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>630.896</b>	<b>639.195</b>	<b>782.225</b>	<b>773.402</b>
Provisão mínima requerida (Resolução CMN nº 2.682)	341.206	431.026	492.535	520.322
Provisão adicional	289.690	208.169	289.690	253.080

A Administração do Banco, para a constituição da provisão acima, considera não somente os níveis mínimos de provisionamento definidos através da Resolução CMN nº 2.682/99, como também realiza uma apurada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco amplamente testada e periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

c) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas no semestre era de R\$ 172.752 (R\$ 149.113 em 2010) no Banco, R\$ 185.516 (R\$ 157.994 em 2010) no Consolidado cuja provisão montava a R\$ 100.477 (R\$ 118.931 em 2010) no Banco e R\$ 107.455 (R\$ 121.672 em 2010) no Consolidado.

As recuperações de crédito foram de R\$ 41.140 no semestre (R\$ 32.014 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 47.358 (R\$ 37.358 em 30.06.2010) no Consolidado.

d) Distribuição das carteiras por prazo de vencimento das operações:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>Vencidos:</b>				
Até 14 dias	542.374	439.096	908.248	677.440
De 15 a 60 dias	378.854	372.478	638.005	556.664
De 61 a 90 dias	63.191	44.955	118.034	76.514
De 91 a 180 dias	92.154	87.072	160.703	137.561
Acima de 180 dias	110.934	119.176	174.610	200.867
<b>Subtotal vencidos</b>	<b>1.187.507</b>	<b>1.062.778</b>	<b>1.999.600</b>	<b>1.649.046</b>
<b>A vencer:</b>				
Até 90 dias	13.984.717	10.213.776	14.857.650	10.895.768
De 91 a 365 dias	10.354.933	7.010.907	12.571.460	8.696.105
Acima de 365 dias	9.744.080	6.907.521	13.041.782	9.116.623
<b>Subtotal a vencer</b>	<b>34.083.730</b>	<b>24.132.204</b>	<b>40.470.891</b>	<b>28.708.496</b>
<b>Total</b>	<b>35.271.237</b>	<b>25.194.982</b>	<b>42.470.491</b>	<b>30.357.542</b>

e) Distribuição das carteiras por ramo de atividade:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Setor Público				
Outros Serviços	-	5.432	-	5.432
Setor Privado				
Rural	1.021.119	1.117.125	1.021.119	1.117.125
Indústria	10.670.356	6.542.712	11.176.162	7.290.657
Comércio	9.469.458	7.290.958	9.895.564	7.873.190
Intermediário Financeiro	732.108	441.228	736.466	454.147
Outros Serviços	11.459.530	7.089.195	13.645.983	9.566.199
Pessoas Físicas	1.661.575	2.568.971	5.738.106	3.911.431
Habitação	257.091	139.361	257.091	139.361
<b>Total</b>	<b>35.271.237</b>	<b>25.194.982</b>	<b>42.470.491</b>	<b>30.357.542</b>

f) Cessão de créditos

O valor da cessão de créditos diretos ao consumidor, com retenção substancial dos riscos por coobrigação, encontra-se registrado no passivo na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses - obrigações por transferência de ativos financeiros", atualizado pela taxa contratual da cessão e abatido das parcelas quitadas ou honradas pelo Banco no montante de R\$ 46.514 (R\$ 196.627 em 30.06.2010). Os valores de saldo do preço da cessão, a serem pagos pelo cessionário, conforme as datas de vencimento dos contratos cedidos no montante de R\$ 12.820 (R\$ 58.018 em 30.06.2010), encontram-se registrados no ativo, na rubrica "Outros créditos - diversos".

No semestre foram registradas despesas de atualização do passivo no montante de R\$ 6.269 (R\$ 23.770 em 2010) no Banco e no Consolidado.

g) Aquisição de créditos

Em 27.06.2011, foi aprovada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), instituição financiadora e reguladora, a operação entre o Safr e o Banco Volvo S.A. (Volvo), no qual este cede e transfere ao Safr, sem coobrigação, direitos creditórios constituídos no montante de R\$ 571.154, que se encontram integralmente registrados e sujeitos as avaliações de risco em 30.06.2011.

A cessão ocorreu, ainda, com a assunção pelo Safr de todos os passivos do Volvo junto ao BNDES, relacionados aos direitos creditórios objeto da cessão, no montante de R\$ 570.085. O valor pago pela operação foi de R\$ 9.259 que se encontram integralmente registrados em 30.06.2011 (Nota 10(d)).

## 9. CARTEIRA DE CÂMBIO

	BANCO E CONSOLIDADO			
	30.06.2011		30.06.2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio vendido e comprado a liquidar	1.621.158	374.977	1.431.102	750.006
Obrigações e direitos por compra e venda de câmbio	379.653	1.677.624	751.152	1.432.171
(-) Importação financiada – câmbio contratado	-	(2.594)	-	(8.973)
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(12.782)	-	(19.456)	3
Outros	-	80	-	136
<b>Total</b>	<b>1.988.029</b>	<b>2.050.087</b>	<b>2.162.798</b>	<b>2.173.343</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>38.576</b>		<b>12.728</b>	



## 10. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

Em 30 de junho os recursos captados eram demonstrados conforme abaixo:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Depósitos (a)	27.412.195	19.060.943	15.245.204	13.709.499
Captações no mercado aberto (b)	26.731.899	26.652.651	26.697.902	26.637.951
Recursos de aceites e emissão de títulos (c)	6.777.766	2.321.597	6.599.055	2.191.630
Obrigações por empréstimos e repasses (d)	11.334.735	7.524.155	11.843.292	8.408.486
Dívida subordinada (e)	1.863.619	775.929	1.863.619	775.929
Operações estruturadas de renda fixa (1)	2.357.306	5.574.195	2.304.958	5.320.427
<b>Total de recursos captados</b>	<b>76.477.520</b>	<b>61.909.470</b>	<b>64.554.030</b>	<b>57.043.922</b>
Fundos administrados (2) (f)	-	-	39.275.321	31.234.534
<b>Total de recursos administrados</b>	<b>76.477.520</b>	<b>61.909.470</b>	<b>103.829.351</b>	<b>88.278.456</b>

- a. Recursos registrados em instrumentos financeiros derivativos (Nota 7(a)).  
b. Não inclui fundos de aplicações em cotas de fundos e fundos exclusivos.

a) Depósitos

	BANCO					
	30.06.2011					30.06.2010
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos a vista	823.594	-	-	-	823.594	1.048.720
Depósitos a prazo	-	3.103.598	5.985.933	1.356.191	10.445.722	9.020.455
Depósitos de poupança	978.341	-	-	-	978.341	807.476
Depósito interfinanceiro	-	7.798.636	7.260.135	105.767	15.164.538	8.184.292
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>1.801.935</b>	<b>10.902.234</b>	<b>13.246.068</b>	<b>1.461.958</b>	<b>27.412.195</b>	<b>19.060.943</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>1.856.196</b>	<b>6.049.413</b>	<b>9.593.470</b>	<b>1.561.864</b>	<b>19.060.943</b>	

	CONSOLIDADO					
	30.06.2011					30.06.2010
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos a vista	818.950	-	-	-	818.950	1.035.977
Depósitos a prazo	-	2.974.603	5.985.933	1.356.191	10.316.727	8.854.529
Depósitos de poupança	978.341	-	-	-	978.341	807.476
Depósito interfinanceiro	-	809.271	2.216.148	105.767	3.131.186	3.011.517
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>1.797.291</b>	<b>3.783.874</b>	<b>8.202.081</b>	<b>1.461.958</b>	<b>15.245.204</b>	<b>13.709.499</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>1.843.453</b>	<b>1.923.745</b>	<b>8.380.437</b>	<b>1.561.864</b>	<b>13.709.499</b>	

b) Captação no mercado aberto

<b>BANCO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Carteira Própria					
Tesouro Nacional	1.657.563	-	-	1.657.563	42.102
Títulos de emissão própria	4.484.794	8.258.393	4.108.382	16.851.569	12.727.295
Carteira de Terceiros					
Tesouro Nacional	8.014.802	-	-	8.014.802	13.883.254
Carteira de Livre Movimentação					
Tesouro Nacional	-	-	207.965	207.965	-
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>14.157.159</b>	<b>8.258.393</b>	<b>4.316.347</b>	<b>26.731.899</b>	<b>26.652.651</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>17.004.910</b>	<b>8.011.953</b>	<b>1.635.788</b>	<b>26.652.651</b>	

<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Carteira Própria					
Tesouro Nacional	1.657.563	-	-	1.657.563	42.102
Títulos de emissão própria	4.484.794	8.258.393	4.108.382	16.851.569	12.727.295
Carteira de Terceiros					
Tesouro Nacional	7.980.805	-	-	7.980.805	13.868.554
Carteira de Livre Movimentação					
Tesouro Nacional	-	-	207.965	207.965	-
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>14.123.162</b>	<b>8.258.393</b>	<b>4.316.347</b>	<b>26.697.902</b>	<b>26.637.951</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>16.990.210</b>	<b>8.011.953</b>	<b>1.635.788</b>	<b>26.637.951</b>	

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

<b>BANCO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	542.665	673.698	3.372.643	4.589.006	228.887
Letras financeiras	-	-	3.292.880	3.292.880	-
Letras de crédito de agronegócio	498.839	578.492	79.763	1.157.094	209.657
Letras hipotecárias	43.826	95.206	-	139.032	19.230
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	32.839	98.655	2.057.266	2.188.760	2.092.710
Medium Term Note (Outras)	33.213	98.761	1.235.171	1.367.145	1.711.337
Medium Term Note (Dólar)– Hedge – Nota 7 (c)	-	-	465.150	465.150	-
Medium Term Note (Iene)– Hedge – Nota 7 (c)	-	1.548	361.261	362.809	382.481
Custo de transação incorrida – Nota 3 (k)	(374)	(1.654)	(4.316)	(6.344)	(1.108)
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>575.878</b>	<b>769.263</b>	<b>5.432.625</b>	<b>6.777.766</b>	<b>2.321.597</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>452.252</b>	<b>118.088</b>	<b>1.751.257</b>	<b>2.321.597</b>	





<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	608.452	673.698	3.490.725	4.772.875	480.945
Letras financeiras	-	-	3.292.880	3.292.880	-
Letras de crédito de agronegócio	498.839	578.492	79.763	1.157.094	209.657
Letras hipotecárias	43.826	95.206	-	139.032	19.230
Outros	65.787	-	118.082	183.869	252.058
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	32.839	97.107	1.696.235	1.826.181	1.710.685
Medium Term Note (Outras)	<b>33.213</b>	<b>98.761</b>	<b>1.235.401</b>	<b>1.367.375</b>	<b>1.711.793</b>
Medium Term Note (Dólar)– Hedge – Nota 7 (c)	-	-	<b>465.150</b>	<b>465.150</b>	-
Custo de transação incorrida – Nota 3 (k)	<b>(374)</b>	<b>(1.654)</b>	<b>(4.316)</b>	<b>(6.344)</b>	<b>(1.108)</b>
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>641.291</b>	<b>770.805</b>	<b>5.186.960</b>	<b>6.599.056</b>	<b>2.191.630</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>452.252</b>	<b>140.660</b>	<b>1.598.718</b>	<b>2.191.630</b>	

(1) As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior referem-se a emissões sob o programa de Medium Term Notes

d) Obrigações por empréstimos e repasses

<b>BANCO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Obrigações por empréstimos no exterior (1)	2.157.805	2.095.009	21.105	4.273.919	3.243.478
Obrigações por transferência de ativos financeiros – Nota 8(f)	15.309	24.091	7.114	46.514	196.627
Repasses no país	28.424	479.466	6.506.412	7.014.302	4.084.050
Tesouro Nacional	3.213	38.501	-	41.714	36.478
BNDES	14.484	265.215	1.180.913	1.460.612	1.057.513
FINAME	10.727	175.750	5.325.499	5.511.976	2.990.059
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>2.201.538</b>	<b>2.598.566</b>	<b>6.534.631</b>	<b>11.334.735</b>	<b>7.524.155</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>751.923</b>	<b>2.482.950</b>	<b>4.289.282</b>	<b>7.524.155</b>	

<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>			<b>30.06.2010</b>	
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 365 dias</b>	<b>Acima de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Obrigações por empréstimos no exterior (1)	2.157.805	2.095.009	21.105	4.273.919	3.243.478
Obrigações por transferência de ativos financeiros – Nota 8(f)	15.309	24.091	7.114	46.514	196.627
Repasses no país	119.313	667.913	6.735.633	7.522.859	4.968.381
Tesouro Nacional	3.213	38.501	-	41.714	36.478
BNDES	14.484	265.215	1.180.913	1.460.612	1.057.513
FINAME	101.616	364.197	5.554.720	6.020.533	3.874.390
<b>Total em 30.06.2011</b>	<b>2.292.427</b>	<b>2.787.013</b>	<b>6.763.852</b>	<b>11.843.292</b>	<b>8.408.486</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>	<b>886.994</b>	<b>2.771.779</b>	<b>4.749.713</b>	<b>8.408.486</b>	

(1) Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.

e) Dívida subordinada

	Datas		Saldo Contábil em		Taxa
	Emissão	Vencimento	30.06.2011	30.06.2010	
<b>Certificados de depósitos bancários - CDB</b>			<b>699.245</b>	<b>699.138</b>	
	2006	2016	150.145	150.122	106% do CDI
	2006	2016	150.145	150.122	106% do CDI
	2006	2016	150.145	150.122	106% do CDI
	2006	2016(*)	248.810	248.772	106% do CDI
<b>Letras financeiras – LF</b>			<b>338.568</b>	<b>76.791</b>	
	2010	2016	88.196	76.791	IPCA + 7,7%
	2010	2016	207.096	-	114% do CDI
	2010	2016	19.636	-	IPCA + 7,32%
	2010	2016	12.644	-	IPCA + 7,19%
	2010	2020	10.996	-	IPCA + 7,27%
<b>Medium term notes</b>			<b>828.326</b>	<b>-</b>	
	2011	2021	828.326	-	US\$ + 6,75%
<b>(-) Custo de transação incorrida – Nota 3 (k)</b>			<b>(2.520)</b>	<b>-</b>	
<b>Total</b>			<b>1.863.619</b>	<b>775.929</b>	

(\*) Do montante emitido R\$ 1.430 (R\$ 1.430 em 30.06.2010 ) encontra-se em carteira.

f) Fundos administrados

O Grupo Safra é responsável pela gestão, administração e distribuição de cotas de fundos de investimento, cujos patrimônios em 30.06.2011, incluindo os fundos administrados por empresa fora do Grupo Consolidado, totalizavam R\$ 55.796.698 (R\$ 53.699.926 em 30.06.2010), sendo R\$ 33.573.721 (R\$ 25.968.322 em 30.06.2010) em fundos de investimento financeiro, R\$ 16.219.266 (R\$ 14.397.435 em 30.06.2010) em fundos de aplicações em cotas, R\$ 5.701.600 em outros fundos (R\$ 5.266.212 em 30.06.2010) e R\$ 302.111 (R\$ 8.067.957 em 30.06.2010) em fundos exclusivos. As receitas com taxas de gestão, administração e distribuição de cotas dos referidos fundos, registradas na rubrica "Receitas de Prestação de Serviços", representam R\$ 53.580 (R\$ 48.991 em 2010) no Banco e R\$ 108.399 (R\$ 105.917 em 2010) no Consolidado (Nota 13 (d)).

## 11. OPERAÇÕES DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

a) Provisões técnicas

	CONSOLIDADO					
	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		TOTAL	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Provisão matemática de benefícios a conceder e concedidos	-	-	2.050.695	1.473.781	2.050.695	1.473.781
Prêmios não ganhos	47.088	33.218	-	-	47.088	33.218
Sinistros a liquidar	60.768	76.760	-	-	60.768	76.760
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	18.921	7.119	-	-	18.921	7.119
Insuficiência de prêmios – Benefícios a conceder	-	-	10.560	5.835	10.560	5.835
Insuficiência de contribuição	-	-	3.905	3.029	3.905	3.029
Provisão complementar de prêmios	460	409	-	-	460	409
Provisão despesas administrativas	243	484	733	563	977	1.047
<b>Total</b>	<b>127.480</b>	<b>117.990</b>	<b>2.065.893</b>	<b>1.483.208</b>	<b>2.193.373</b>	<b>1.601.198</b>

b) Recursos garantidores de reservas técnicas

<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		
<b>Cotas de fundos PGBL/VGBL</b>	<b>2.050.736</b>	<b>1.473.792</b>
Debêntures	91.261	69.806
Direitos creditórios	-	6.685
Certificados de depósitos bancários - CDB	498.474	578.496
Títulos públicos	1.205.446	701.239
Letras Financeiras do Tesouro	620.118	63.641
Letras do Tesouro Nacional	-	96.728
Notas do Tesouro Nacional	585.328	540.870
Outros	255.556	117.566
<b>Outros títulos</b>	<b>132.209</b>	<b>112.969</b>
Títulos públicos – Letras do Tesouro Nacional	72.932	53.802
Cotas de fundos de investimento – DPVAT convênio	59.277	-
Títulos públicos – Letras Financeiras do Tesouro – DPVAT convênio	-	59.167
<b>Créditos com operações de resseguros – Nota 13 (b)</b>	<b>18.721</b>	<b>24.309</b>
<b>Total</b>	<b>2.201.666</b>	<b>1.611.070</b>

c) Resultado com operações de seguros e previdência

<b>CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>7.297</b>	<b>4.970</b>
Receitas financeiras com seguros e previdências	87.358	43.869
Despesas financeiras com seguros e previdências	(80.061)	(38.899)
<b>Resultado das Operações com Seguros e Previdências</b>	<b>45.148</b>	<b>38.117</b>
Receita de prêmios e contribuições – Seguros e Previdência	288.647	311.635
Variação das provisões técnicas – Seguros e Previdência	(192.423)	(228.048)
Despesas com sinistros	(38.714)	(40.002)
Despesas de comercialização	(10.419)	(5.703)
Outras receitas e despesas	(1.943)	234
<b>Receita com prestação de serviços</b>	<b>10.386</b>	<b>8.087</b>
Receita com administração de fundos de previdência	10.386	8.087
<b>Total</b>	<b>62.831</b>	<b>51.174</b>

d) Teste de adequação do passivo

O teste de adequação do passivo de 30.06.2011 foi realizado e não resultou em ajustes na demonstração da posição financeira.

## 12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente.

b) Passivos Contingentes

São quantificados conforme segue:

## I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

## II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

São quantificadas e provisionadas quando do recebimento da notificação judicial, estimando-se o valor do principal pedido deduzido nas ações trabalhistas e provisionadas com base no percentual histórico de perdas, relativos a causas consideradas semelhantes e usuais.

## III - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.

c ) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

### I. Cíveis e Trabalhistas

	<b>BANCO</b>			<b>01.01 a 30.06.2010</b>
	<b>01.01 a 30.06.2011</b>			
	<b>Cíveis <sup>(1)</sup></b>	<b>Trabalhista <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>133.458</b>	<b>96.993</b>	<b>230.451</b>	<b>206.128</b>
Movimentação do período Refletida no Resultado				
Constituição <sup>(2)</sup>	19.557	21.861	41.418	25.790
Reversão <sup>(2)</sup>	-	(408)	(408)	(7.250)
Pagamento	(7.728)	(21.861)	(29.589)	(15.328)
<b>Saldo Final</b>	<b>145.287</b>	<b>96.585</b>	<b>241.872</b>	<b>209.340</b>
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(3)</sup>	37.513	49.550	87.063	53.047
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(4)</sup>	2.060	35.913	37.973	38.863
<b>Total de Recursos em Garantia em 30.06.2011</b>	<b>39.573</b>	<b>85.463</b>	<b>125.036</b>	<b>91.905</b>



## CONSOLIDADO

	01.01 a 30.06.2011			01.01 a
	Cíveis <sup>(1)</sup>	Trabalhista <sup>(1)</sup>	Total	30.06.2010
<b>Saldo Inicial</b>	<b>154.706</b>	<b>100.308</b>	<b>255.014</b>	<b>225.224</b>
Movimentação do período Refletida no Resultado				
Constituição <sup>(2)</sup>	26.205	25.555	51.760	30.364
Reversão <sup>(2)</sup>	(494)	(719)	(1.213)	(7.502)
Pagamento	(9.500)	(25.549)	(35.049)	(17.131)
<b>Saldo Final</b>	<b>170.917</b>	<b>99.595</b>	<b>270.512</b>	<b>230.955</b>
Depósitos em Garantia de Recursos <sup>(3)</sup>	44.614	50.349	94.963	59.411
Títulos e valores mobiliários em garantia <sup>(4)</sup>	2.157	35.913	38.070	38.863
<b>Total de Recursos em Garantia em 30.06.2011</b>	<b>46.771</b>	<b>86.262</b>	<b>133.033</b>	<b>98.274</b>

- (1) Nota 13(c)  
(2) Notas 13(i) e 13(f)  
(3) Nota 13(b)  
(4) Nota 6 (b)

## II. Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

### BANCO

	01.01 a 30.06.2011			01.01 a
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total <sup>(1)</sup>	30.06.2010
<b>Saldo Inicial</b>	<b>189.260</b>	<b>426.424</b>	<b>615.684</b>	<b>481.738</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	6.040	16.292	22.332	16.138
Movimentação do Período Refletida no Resultado				
Constituição <sup>(3)</sup>	21.121	62.287	83.408	39.640
Reversão	-	-	-	(5.423)
Pagamento	(842)	-	(842)	-
Outras movimentações	4.137	328	4.465	-
<b>Saldo Final</b>	<b>219.716</b>	<b>505.331</b>	<b>725.047</b>	<b>532.093</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30.06.2011 (4)</b>	<b>25.236</b>	<b>10.244</b>	<b>35.480</b>	<b>36.838</b>

### CONSOLIDADO

	01.01 a 30.06.2011			01.01 a
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total <sup>(1)</sup>	30.06.2010
<b>Saldo Inicial</b>	<b>372.447</b>	<b>466.181</b>	<b>838.628</b>	<b>665.308</b>
Atualização / Encargos <sup>(2)</sup>	12.372	18.432	30.804	24.811
Movimentação do Período Refletida no Resultado				
Constituição <sup>(3)</sup>	49.224	72.779	122.003	48.114
Reversão	-	-	-	(16.586)
Pagamento	(1.634)	-	(1.634)	-
Outras movimentações	2.682	328	3.010	-
<b>Saldo Final</b>	<b>435.091</b>	<b>557.720</b>	<b>992.811</b>	<b>721.647</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30.06.2011 (4)</b>	<b>25.236</b>	<b>10.244</b>	<b>35.480</b>	<b>36.838</b>

- (1) Nota 14(c)  
(2) Nota 13(i)  
(3) Contingências fiscais e previdenciárias – Nota 13(i); Obrigações legais registradas em despesas tributárias e despesas com imposto de renda e contribuição social.  
(4) Nota 13(b)



As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

Contingências Fiscais e Previdenciárias:

- ISS sobre operações de Leasing: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto nas operações de leasing, cuja discussão é atinente ao local da incidência do tributo e a sua base de cálculo, no montante de R\$ 84.805 (R\$ 81.802 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 209.699 (R\$ 223.271 em 30.06.2010) no Consolidado.
- CPMF - Gestão de Pagamentos: autuação em relação ao produto Gestão de Pagamentos, por ter entendido a Autoridade Fiscal que houve a liquidação/pagamento de créditos, por conta e ordem de terceiros, sem o respectivo crédito em conta do beneficiário, tendo sido ainda atribuída a responsabilidade pela retenção e recolhimento do tributo nos termos do artigo 5º, inciso I, da Lei nº. 9.311/96, no montante de R\$ 93.213 (R\$ 87.893 em 30.06.2010) no Banco e no Consolidado.

Obrigações Legais:

Base de Cálculo de Pis e Cofins: Alargamento da base de cálculo do PIS e COFINS, instituída pelo parágrafo 1º, artigo 3º da Lei nº 9.718/98, no montante de R\$ 490.699 (R\$ 342.151 em 30.06.2010) no Banco e de R\$ 543.087 (R\$ 374.865 em 30.06.2010) no Consolidado.

### 13. OUTRAS CONTAS

a) Negociação e intermediação de valores:

<b>BANCO</b>				
	<b>30.06.2011</b>		<b>30.06.2010</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Credores e Devedores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	13.066	2.456	7.810	6.033
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	9.471	-	5.050	-
Outras	26	673	30	441
<b>Total</b>	<b>22.563</b>	<b>3.129</b>	<b>12.890</b>	<b>6.474</b>

  

<b>CONSOLIDADO</b>				
	<b>30.06.2011</b>		<b>30.06.2010</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Credores e Devedores conta de liquidação pendente <sup>(1)</sup>	66.519	111.740	90.233	39.043
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	21.571	-	5.050	22.370
Caixa de registro e liquidação <sup>(1)</sup>	122.781	78.867	61.717	89.508
Outras	26	682	30	441
<b>Total</b>	<b>210.897</b>	<b>191.289</b>	<b>157.030</b>	<b>151.362</b>

(1) Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safr Corretora de Valores e Câmbio Ltda.



b) Outros créditos diversos:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Créditos tributários – Nota 14(b-I)	121.669	98.925	232.849	229.056
Devedores por depósito em garantia de passivos contingentes e obrigações legais (1)	262.832	206.381	286.489	266.937
Impostos e contribuições a compensar	78.513	9.023	113.507	31.514
Operações ativas a processar	148.694	-	167.164	-
Cessão de crédito a receber - Nota 8 (f)	12.820	58.018	12.820	58.018
Ajuste a mercado do hedge - Nota 7 (c)	-	40.907	-	40.907
Dividendos a receber de partes relacionadas - Nota 18 (c)	-	389.460	-	2
Crédito das operações com seguros e resseguros	-	-	46.225	43.006
Equalização de taxas em operações de crédito	52.845	32.604	52.845	32.604
Outros	40.359	47.268	41.237	6.477
<b>TOTAL</b>	<b>717.732</b>	<b>882.586</b>	<b>953.136</b>	<b>708.521</b>

(1) As parcelas vinculadas a contingências e obrigações legais estão relacionadas na Nota 12(c-I e II).

c) Outras obrigações diversas:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Provisão para passivos contingentes cíveis e trabalhistas - Nota 12 (c-I)	241.872	209.340	270.512	230.955
Provisão para pagamentos a efetuar	117.641	111.017	144.534	129.924
Cretores diversos exterior	63.124	107.625	63.133	107.625
Obrigações com administradoras de cartões de crédito	101.053	60.250	101.053	60.250
Mandato a liberar	-	-	35.158	10.382
Repasse de valores a liberar	159.447	46.572	160.048	53.624
Ajuste a mercado do hedge - Nota 7 (c)	7.503	-	7.503	-
Outros	44.555	82.963	79.943	133.749
<b>Total</b>	<b>735.195</b>	<b>617.767</b>	<b>861.884</b>	<b>726.509</b>

d) Receitas de Prestação de Serviços:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento (Nota 10 (f))	53.580	48.991	108.399	105.917
Corretagem sobre operações em bolsa	2.262	2.005	8.819	13.423
Cobrança	32.216	36.914	32.216	36.914
Garantias prestadas	97.358	59.683	98.620	61.085
Serviços de câmbio	5.924	9.426	5.924	9.426
Outras	26.707	11.530	31.326	18.386
<b>Total</b>	<b>218.047</b>	<b>168.549</b>	<b>285.304</b>	<b>245.151</b>

e) Rendas de tarifas bancárias:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Tarifas com operações de crédito	15.523	8.630	15.674	8.631
DOC/TED	6.901	7.324	6.901	7.325
Pacotes de serviços e cadastros	5.146	3.579	55.313	25.246
Outros serviços de conta corrente	16.763	15.942	16.763	15.940
<b>Total</b>	<b>44.333</b>	<b>35.475</b>	<b>94.651</b>	<b>57.142</b>

f) Despesas de pessoal:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Remuneração e participação nos lucros	294.306	239.496	365.410	302.022
Benefícios	37.710	28.535	38.197	28.949
Encargos sociais	77.872	63.692	91.629	76.108
Processos trabalhistas	21.453	6.215	24.837	6.822
Desligamentos	3.090	2.390	3.573	3.136
<b>Total</b>	<b>434.431</b>	<b>340.328</b>	<b>523.646</b>	<b>417.037</b>

g) Despesas administrativas:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Instalações	12.515	12.870	13.272	14.276
Aluguéis	47.791	44.252	21.648	18.224
Publicidade e propaganda	4.803	4.213	5.438	5.409
Processamento de dados e telecomunicações	22.522	25.973	26.044	29.483
Serviços de terceiros (*)	41.981	65.261	56.981	85.243
Viagens	5.616	4.348	6.403	5.022
Serviços do sistema financeiro	16.356	14.723	17.339	15.156
Serviços de vigilância e segurança	5.274	4.376	5.460	4.536
Transportes	10.072	10.306	10.334	10.607
Depreciação e amortização	8.613	8.568	17.824	19.334
Outras	64.994	29.568	76.380	43.240
<b>Total</b>	<b>240.537</b>	<b>224.458</b>	<b>257.123</b>	<b>250.530</b>

(\*) Refere-se substancialmente a prestação de serviços de correspondente bancário e outros serviços profissionais prestados.

h) Outras receitas operacionais:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Recuperação de encargos e despesas	3.528	7.355	1.320	8.359
Rendas de aluguéis	59	59	6.193	4.504
Atualização de impostos a compensar e depósitos judiciais	24.262	2.807	24.953	6.904
Outras	2.925	8.531	5.173	14.667
<b>Total</b>	<b>30.774</b>	<b>18.752</b>	<b>37.639</b>	<b>34.434</b>

i) Outras despesas operacionais:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Provisão para contingências cíveis - Nota 12 (c-I)	19.557	12.325	25.711	15.777
Provisão para contingências fiscais e previdenciárias - Nota 12 (c-II)	20.279	-	49.224	3.234
Atualizações de contingências fiscais e obrigações legais - Nota 12 (c-II)	22.332	16.138	30.804	24.811
Outras	11.007	26.389	20.113	10.453
<b>Total</b>	<b>73.175</b>	<b>54.852</b>	<b>125.852</b>	<b>54.275</b>

#### 14. TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	BANCO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>786.844</b>	<b>633.836</b>	<b>918.392</b>	<b>754.934</b>
Encargo (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes - Nota 3(n)	(314.738)	(253.534)	(367.357)	(301.973)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>				
Participações em coligadas e controladas no país	64.554	78.830	(115)	180
Ganho/ (Perda) Cambial sobre investimentos no exterior	(15.302)	6.043	(16.962)	6.952
Juros sobre Capital Próprio	66.387	-	66.387	-
Dividendos e juros sobre títulos de outros países	16.260	18.884	16.628	19.157
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	(3.164)	(1.866)	(509)	(726)
Crédito tributário não reconhecido no período/reconhecimento de períodos anteriores	(15.909)	30.046	(31.531)	33.715
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(201.911)</b>	<b>(121.597)</b>	<b>(333.459)</b>	<b>(242.695)</b>

II – Composição das Despesas Tributárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
PIS / COFINS	70.458	48.205	97.634	69.778
ISS - Imposto Sobre Serviços	8.240	6.921	13.835	17.784
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano	3.949	3.746	4.526	4.161
IOF	2.442	325	2.576	568
Outras	1.816	1.793	3.725	2.199
<b>Total</b>	<b>86.905</b>	<b>60.990</b>	<b>122.296</b>	<b>94.490</b>

b) Tributos Diferidos

I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<b>BANCO</b>					
	<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30.06.2011</b>	<b>Saldo em 30.06.2010</b>
Provisão para contingências cíveis	53.383	7.823	(3.091)	58.115	44.608
Provisão para contingências trabalhistas	38.797	4.054	(9.980)	32.871	39.128
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4.814	5.516	-	10.330	-
Outros	12.994	2.978	(1.533)	14.379	13.458
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>109.928</b>	<b>20.371</b>	<b>(14.604)</b>	<b>115.695</b>	<b>97.194</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	165	5.809	-	5.974	1.731
<b>Total dos créditos tributários - Nota 13 (b)</b>	<b>110.093</b>	<b>26.180</b>	<b>(14.604)</b>	<b>121.669</b>	<b>98.925</b>

<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Saldo em 30.06.2011</b>	<b>Saldo em 30.06.2010</b>
Provisão para contingências cíveis	61.844	10.001	(3.537)	68.308	51.291
Provisão para contingências trabalhistas	40.045	5.586	(11.635)	33.996	40.972
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	4.814	6.072	-	10.886	73
Outros	17.387	4.373	(4.498)	17.262	21.143
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>124.090</b>	<b>26.032</b>	<b>(19.670)</b>	<b>130.452</b>	<b>113.479</b>
Prejuízo Fiscal e base negativa da contribuição social	106.117	-	(9.706)	96.411	113.630
<b>Subtotal</b>	<b>230.207</b>	<b>26.032</b>	<b>(29.376)</b>	<b>226.863</b>	<b>227.109</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	171	5.815	-	5.986	1.947
<b>Total dos créditos tributários - Nota 13 (b)</b>	<b>230.378</b>	<b>31.847</b>	<b>(29.376)</b>	<b>232.849</b>	<b>229.056</b>

II- Obrigações fiscais diferidas:

	<b>BANCO</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
Superveniência de depreciação	439.797	320.325	1.056.104	1.029.876
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	18.745	31.285	20.955	37.724
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	243	-	243	-
Atualização de depósitos judiciais	8.998	-	8.998	-
<b>Total</b>	<b>467.783</b>	<b>351.610</b>	<b>1.086.300</b>	<b>1.067.600</b>

III. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

	<b>BANCO</b>		
	<b>Créditos Tributários Diferenças Temporárias</b>	<b>Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos</b>	<b>Tributos Diferidos Líquidos</b>
2011	19.146	(98.512)	(79.366)
2012	30.140	(235.652)	(205.512)
2013	21.988	(130.021)	(108.033)
2014	21.988	(1.799)	20.189
2015	19.308	(1.799)	17.509
Acima 2015	9.099	-	9.099
<b>Total</b>	<b>121.669</b>	<b>(467.783)</b>	<b>(346.114)</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>102.834</b>	<b>(420.641)</b>	<b>(317.807)</b>



<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>Créditos Tributários</b>			<b>Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos</b>	<b>Tributos Diferidos Líquidos</b>
	<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>Prejuízo e base negativa</b>	<b>Total</b>		
2011	20.942	10.409	31.351	(307.470)	(276.119)
2012	33.448	35.447	68.895	(413.869)	(344.974)
2013	25.012	35.447	60.459	(361.361)	(300.902)
2014	25.011	15.108	40.119	(1.800)	38.319
2015	21.795	-	21.795	(1.800)	19.995
Acima 2015	10.230	-	10.230	-	10.230
<b>Total</b>	<b>136.438</b>	<b>96.411</b>	<b>232.849</b>	<b>(1.086.300)</b>	<b>(853.451)</b>
<b>Valor Presente (*)</b>	<b>115.198</b>	<b>84.068</b>	<b>199.266</b>	<b>(979.016)</b>	<b>(779.750)</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

Em 30.06.2011 o saldo de crédito tributário, sobre diferenças temporárias, não reconhecido monta a importância de R\$ 528.987 (R\$ 457.905 em 30.06.2010) no Banco e R\$ 675.359 (R\$ 570.379 em 30.06.2010) no Consolidado.

e) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	<b>BANCO</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	89.556	19.292	159.743	100.572
Impostos e Contribuições a Recolher	123.389	81.701	150.314	100.169
Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos - Nota 14 (b-II)	467.783	351.610	1.086.300	1.067.600
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 12 (c-II)	725.047	532.093	992.811	721.647
<b>Total</b>	<b>1.405.775</b>	<b>984.696</b>	<b>2.389.168</b>	<b>1.989.988</b>

## 15. ATIVO PERMANENTE

a) Investimentos em coligadas e controladas – Banco Safr

<b>30.06.2011</b>					
	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Semestre</b>	<b>Part. %</b>	<b>Valor Contábil do Investimento</b>	<b>Resultado de equivalência Semestre</b>
<b>No país</b>				<b>2.414.732</b>	<b>161.385</b>
Safra Leasing S.A.	533.196	75.991	99,99	533.196	75.991
Safra CVC Ltda.	116.440	2.419	99,99	116.440	2.419
Safra DTVM Ltda.	194.545	4.099	99,99	194.545	4.099 (iii)
Banco J.Safra S.A.	541.807	11.695	99,99	541.807	11.695 (iii)
Sercom Comércio e Serviços Ltda	695.935	26.773	99,99	695.933	26.774
Elong Adm. Rep. Ltda.	142.882	5.858	99,99	142.882	5.858
Safra Vida e Previdência S.A. (ii)	110.861	30.398	99,99	110.861	30.398
Safra Seguros Gerais S. A. (ii)	53.250	2.910	99,99	53.249	2.910
Safra Cia. Securitizadora	360.631	24.328	7,16	25.819	1.742
Outras	-	-	-	-	(500)
<b>No exterior – Banco Safr (Cayman Islands) Limited.</b>	<b>198.798</b>	<b>1.663</b>	<b>100,00</b>	<b>198.798</b>	<b>(11.609)</b>
<b>TOTAL em 30.06.2011</b>				<b>2.613.530</b>	<b>149.776</b>

  

<b>30.06.2010</b>					
	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Semestre</b>	<b>Part. %</b>	<b>Valor Contábil do Investimento</b>	<b>Resultado de equivalência Semestre</b>
<b>No país</b>				<b>2.331.456</b>	<b>197.073</b>
Safra Leasing S.A.	735.244	99.224	99,99	735.244	99.224
Safra CVC Ltda.	113.164	5.212	99,99	113.164	5.212 (iii)
Safra DTVM Ltda.	166.043	3.333	99,99	166.043	3.333 (iii)
Banco Safr BSI S.A. (i)	166.890	12.726	99,99	166.890	12.726 (iii)
Banco J.Safra S.A.	267.783	7.263	99,99	267.783	7.263
Sercom Comércio e Serviços Ltda. (ii)	489.220	31.179	99,99	489.218	31.179
Pastoril Agrop. Couto Magalhães S.A.	24.634	992	27,79	6.845	276
Elong Adm. Rep. Ltda.	126.292	8.119	99,99	126.292	8.119
Safra Vida e Previdência S.A. (ii)	181.356	25.081	99,99	181.356	25.081
Safra Seguros Gerais S. A. (ii)	53.721	3.189	99,99	53.719	3.188
Safra Cia. Securitizadora	347.827	19.652	7,16	24.902	1.473
<b>No exterior – Banco Safr (Cayman Islands) Limited.</b>	<b>226.530</b>	<b>(556)</b>	<b>100,00</b>	<b>226.530</b>	<b>7.046</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>				<b>2.557.986</b>	<b>204.119</b>

- (i) Conforme Atas das Assembleias Gerais Extraordinárias do Banco J. Safr S.A. e do Banco Safr BSI S.A., realizadas em 30.07.2010, o Banco Safr BSI S.A foi incorporado pelo Banco J. Safr S.A., com base no valor patrimonial contábil na data-base de 30.06.2010.
- (ii) Em 20.10.2009 foi aprovada a transferência de ações das empresas Safr Vida e Previdência S.A. e Safr Seguros Gerais S.A. para o Banco Safr S.A., anterior a esta data o Banco Safr S.A. tinha participação indireta através da Sercom Comércio e Serviços Ltda.

(iii) Inclui também acréscimos por incentivos fiscais nas investidas.

b) Investimentos em coligadas e controladas – Consolidado

Em 30.06.2010, estão representados por participação na empresa Pastoral Agropecuária Couto Magalhães S.A no montante de R\$ 13.283. Os resultados de equivalência patrimonial nos semestres findos em 30.06.2011 e de 30.06.2010, foram R\$ (305) e R\$ 451, respectivamente, relativos à empresa Pastoral Couto Magalhães S.A .

Em 30.06.2011 e 30.06.2010, outros investimentos são representados substancialmente por ações e cotas de empresas não ligadas ao Grupo, mantidos ao valor de custo, nos montantes de R\$ 384.404 e R\$ 456.065, respectivamente.

c) Imobilizado de uso:

	BANCO				30.06.2010
		30.06.2011			Imobilizado Líquido
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imobilizações em curso – Móveis e equipamentos	-	4.297	-	4.297	9.726
Imóveis destinados ao uso:		2.000	(340)	1.660	6.467
Terrenos	-	-	-	-	4.727
Edificações	4%	2.000	(340)	1.660	1.740
Instalações, móveis e equipamentos de uso:		49.228	(24.095)	25.133	12.232
Instalações	10%	26.477	(6.960)	19.517	5.915
Móveis e equipamentos	10%	22.751	(17.135)	5.616	6.317
Equipamentos de informática e processamento:		116.228	(98.367)	17.861	19.089
Sistema de comunicação	10%	10.429	(8.376)	2.053	2.666
Sistema de processamento de dados	20%	105.799	(89.991)	15.808	16.423
Outros:		13.415	(7.676)	5.739	5.809
Sistema de segurança	10%	2.920	(1.951)	969	1.157
Sistema de transporte	20%	10.495	(5.725)	4.770	4.652
<b>Total em 30.06.2011</b>		<b>185.168</b>	<b>(130.478)</b>	<b>54.690</b>	<b>53.323</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>		<b>182.611</b>	<b>(129.288)</b>	<b>53.323</b>	<b>-</b>

<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>				<b>30.06.2010</b>
	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>Imobilizado Líquido</b>
Imobilizações em curso – Móveis e equipamentos	-	4.311	-	4.311	9.726
Imóveis destinados ao uso:		2.000	(340)	1.660	17.943
Terrenos	-	-	-	-	4.727
Edificações	4%	2.000	(340)	1.660	13.216
Imóveis destinados a renda:		247.490	(117.906)	129.584	166.213
Terrenos	-	75.127	-	75.127	82.147
Edificações	4%	172.363	(117.906)	54.457	84.066
Instalações, móveis e equipamentos de uso:		69.401	(35.413)	33.988	60.623
Instalações	10%	40.504	(15.087)	25.417	13.334
Móveis e equipamentos	10%	28.897	(20.326)	8.571	47.289
Equipamentos de informática e processamento:		121.338	(104.637)	16.701	18.836
Sistema de comunicação	10%	11.676	(11.153)	523	2.065
Sistema de processamento de dados	20%	109.662	(93.484)	16.178	16.771
Outros:		97.713	(62.468)	35.245	10.670
Sistema de segurança	10%	3.604	(2.347)	1.257	1.513
Sistema de transporte	20%	94.109	(60.121)	33.988	9.157
<b>Total em 30.06.2011</b>		<b>542.253</b>	<b>(320.764)</b>	<b>221.489</b>	<b>284.011</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>		<b>616.669</b>	<b>(332.658)</b>	<b>284.011</b>	<b>-</b>

d) Ativos Intangíveis

<b>BANCO</b>					
	<b>30.06.2011</b>				<b>30.06.2010</b>
	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Intangível Líquido</b>	<b>Intangível Líquido</b>
Software	20%	36.136	(18.934)	17.202	21.496
<b>Total em 30.06.2011</b>		<b>36.136</b>	<b>(18.934)</b>	<b>17.202</b>	<b>21.496</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>		<b>37.934</b>	<b>(16.438)</b>	<b>21.496</b>	<b>-</b>

<b>CONSOLIDADO</b>					
	<b>30.06.2011</b>				<b>30.06.2010</b>
	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Intangível Líquido</b>	<b>Intangível Líquido</b>
Software	20%	40.590	(19.468)	21.122	22.981
Outros gastos	-	88	(47)	41	59
<b>Total em 30.06.2011</b>		<b>40.678</b>	<b>(19.515)</b>	<b>21.163</b>	<b>23.040</b>
<b>Total em 30.06.2010</b>		<b>39.478</b>	<b>(16.438)</b>	<b>23.040</b>	<b>-</b>

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O capital social do Banco Safr S.A. está representado por 3.064 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 1.534 ordinárias e 1.530 preferenciais, relativas a acionistas domiciliados no país.

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 31.05.2011 foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 587.052 através da capitalização da Reserva Legal e da Reserva Especial, com emissão de 275 novas ações, sendo 138 ordinárias e 137 preferenciais. Em AGE realizada em 29.04.2011 foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 70.143, através da incorporação das Reservas de Capital, sem modificação no número de ações.

Em AGE realizada em 17.05.2011 foi aprovado a redução do capital social em R\$ 90.653, através da transferência para o acionista controlador de imóveis no valor de R\$ 68.651, investimentos no valor de R\$ 10.308, ações no valor de R\$ 6.670 e R\$ 5.024 em espécie, com extinção de 21 ações ordinárias e 22 preferenciais.

Com estas movimentações o capital social da Companhia passou de R\$ 2.245.458 para R\$ 2.812.000 em 30.06.2011.

Em AGE realizada em 10.05.2011 foi aprovado o grupamento de ações da Companhia a razão de uma ação para cada 400 ações existentes, sem alteração no capital social da Companhia, sendo canceladas eventuais frações remanescentes. Em virtude do Grupamento, o número de ações representativas do capital social da Companhia foi alterado de 566.749 ações ordinárias existentes para 1.417 ações ordinárias remanescentes, e das 565.804 ações preferenciais existentes para 1.415 ações preferenciais remanescentes. Todos os acionistas que detinham individualmente quantidade de ações inferior àquela adotada como razão para o Grupamento, terão suas ações canceladas, recebendo o valor patrimonial a elas correspondente na data-base 30.04.2011. O valor patrimonial equivalente às ações canceladas por conta do Grupamento foi disponibilizado a partir de 31.05.2011 e permanecerá à disposição dos acionistas que tiveram suas ações canceladas para recebimento na sede da Companhia, pelo prazo de 3 anos contados a partir da data do grupamento e será atualizado com base na Taxa SELIC (taxa média ajustada dos financiamentos diários, relativos às operações com prazo de 1 dia útil com títulos federais, custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC) até a data do efetivo pagamento.

Abaixo a movimentação do capital:

	Quantidades		Total
	Ordinárias	Preferenciais	
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>566.749</b>	<b>565.804</b>	<b>1.132.553</b>
Grupamento de ações em 10.05.2011	(565.332)	(564.389)	(1.129.721)
Redução do capital em 17.05.2011	(21)	(22)	(43)
Aumento do capital em 31.05.2011	138	137	275
<b>Saldo em 30.06.2011</b>	<b>1.534</b>	<b>1.530</b>	<b>3.064</b>

### b) Dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais, respectivamente. Em 30.06.2011, o Conselho de Administração aprovou Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 165.953 para crédito individualizado até 31.12.2011.

Na rubrica "Sociais e estatutárias", incluem-se os montantes de R\$ 171.466 (R\$ 5.455 em 30.06.2011) no Banco e no Consolidado, referente juros sobre capital próprio.



c) Reservas de Capital e de Lucros

	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Reservas de capital</b>	-	<b>72.723</b>
Incentivos fiscais	-	70.142
Outros	-	2.581
<b>Reservas de lucros</b>	<b>3.123.234</b>	<b>2.021.657</b>
Legal	71.122	401.592
Especial (1)	3.052.112	1.620.065
<b>Lucros Acumulados (2)</b>	-	<b>1.017.771</b>

- (1) Em 29.04.2011, foi aprovada a reformulação e alteração do Capítulo VII – dos Balanços, Resultados e sua Destinação do Estatuto Social da Sociedade, no qual o saldo formado a partir de 1996 até 31.12.2010 registrado na rubrica “Reserva de Expansão” seja destinado para rubrica “Reserva Especial”.
- (2) Transferido para reservas de lucros para expansão em 31.12.2010.

## 17. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safr mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safr concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

a) Risco de crédito

O Banco Safr está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte pode causar perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safr podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safr controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

#### b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 1% do seu Patrimônio de Referência nível 1. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de Stop Loss.

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apuração para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e “compliance”, de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

#### c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 2.804 de 2000, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393 de 2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (run off), crise geral (stress) e crise geral mais crise específica (hard stress), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

#### d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de “patrimônio” e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Banco Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados e reservas criadas para apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Os investimentos em coligadas são deduzidos dos capitais de nível 1 e 2 para atingir o capital regulatório.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

#### e) Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O risco operacional inclui também o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Safra e controladas, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco Safra e controladas. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do Banco Safra e controladas e nos Comitês específicos com alçada para tanto.

Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem e os demais riscos como o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. A Área de Risco Operacional é a responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/06, do Banco Central do Brasil, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, bem como pela elaboração e manutenção da Política de Risco Operacional. É responsável também pelas atividades de Controles Internos e Compliance.

#### f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.

<b>Carteira Trading</b>		<b>30.06.2011</b>		
<b>Fatores de Riscos</b>	<b>Risco de Variação em:</b>	<b>Cenários</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Renda Fixa	Taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e cupons de índices de preços	(352)	(15.914)	(34.035)
Cupom Cambial e Moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e variação cambial	(872)	(11.716)	(24.722)
Opções	Operações com ativos não-lineares	(690)	(17.435)	(34.867)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(1.914)</b>	<b>(45.065)</b>	<b>(93.624)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(1.249)</b>	<b>(44.884)</b>	<b>(88.215)</b>

<b>Carteira Trading e Banking</b>		<b>30.06.2011</b>		
<b>Fatores de Riscos</b>	<b>Risco de Variação em:</b>	<b>Cenários</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Renda Fixa	Taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e cupons de índices de preços	(2.100)	(47.585)	(96.870)
Cupom Cambial e Moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e variação cambial	(1.493)	(31.475)	(64.086)
Opções	Operações com ativos não-lineares	(690)	(17.435)	(34.867)
Bonds	Taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2)	(4.038)	(7.491)
	<b>Total sem Correlação</b>	<b>(4.285)</b>	<b>(100.533)</b>	<b>(203.314)</b>
	<b>Total com Correlação</b>	<b>(2.489)</b>	<b>(53.984)</b>	<b>(106.637)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 1,58 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 12,66% a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 1,95 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 15,81% a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,34 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 18,97% a.a.

g) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Exposição líquida no país</b>	<b>(66.317)</b>	<b>203.865</b>
Comprada	6.521.698	4.972.846
Vendida	(6.588.015)	(4.768.981)
<b>Exposição líquida no exterior</b>	<b>(69.105)</b>	<b>(59.382)</b>
Comprada	5.851.735	5.592.037
Vendida	(5.920.840)	(5.651.419)
<b>Exposição Líquida Total</b>	<b>(135.422)</b>	<b>144.483</b>

h) No site do Banco Safr ([www.safr.com.br](http://www.safr.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.477/09.

**18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Remuneração da Administração:

Em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 29.04.2011, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 50.000. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 20.697 (R\$ 15.983 em 2010) no Banco e R\$ 34.475 (R\$ 30.005 em 2010) no Consolidado.

O Banco Safra S.A. não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

b) Participação Acionária:

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade</b>	<b>(%)</b>
Joseph Yacoub Safra	3.058	99,80
Minoritários	6	0,20
<b>Total</b>	<b>3.064</b>	<b>100,00</b>



c) Transações com Controladas e Partes Relacionadas – Banco Safra

		<b>Ativos / (Passivos)</b>		<b>Receitas/ (Despesas)</b>	
		<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>8.214</b>	<b>7.386</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	7.409	7.386	6	-
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	805	-	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>-</b>	<b>1.658.994</b>	<b>-</b>	<b>43.419</b>
Banco J Safra S.A.	Controlada	-	1.658.994	-	43.419
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>		<b>170.596</b>	<b>688.119</b>	<b>355</b>	<b>458</b>
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	-	180.070	-	9
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	170.596	508.049	355	449
<b>Títulos e valores mobiliários vinculados a compromissos de recompra</b>		<b>17.890.465</b>	<b>14.164.462</b>	<b>944.772</b>	<b>536.046</b>
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Controlada	17.230.763	13.448.848	919.419	507.626
Banco Safra (Cayman Islands) Limited.	Controlada	659.702	715.614	25.353	28.420
<b>Dividendos e JCP a receber/(pagar)</b>		<b>-</b>	<b>389.460</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Safra BSI S.A.	Controlada	-	77.601	-	-
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Controlada	-	66.725	-	-
Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Controlada	-	24.097	-	-
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	Controlada	-	55.505	-	-
Safra Seguros Gerais S.A.	Controlada	-	5.865	-	-
Safra Vida e Previdência S.A.	Controlada	-	48.930	-	-
Banco J Safra S.A.	Controlada	-	15.810	-	-
Sercom Comércio e Serviços Ltda	Controlada	-	94.689	-	-
Demais empresas		-	238	-	-
<b>Negociação intermediação de valores</b>		<b>13.066</b>	<b>7.809</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	Controlada	13.066	7.809	-	-
<b>Valores a receber/(pagar)</b>		<b>942</b>	<b>804</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Controlada	-	88	-	-
Banco J Safra S.A.	Controlada	942	-	-	-
Demais empresas	Controlada	-	716	-	-
<b>Depósitos a vista</b>		<b>4.644</b>	<b>12.743</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		<b>(12.847.705)</b>	<b>(5.585.920)</b>	<b>(544.469)</b>	<b>(227.960)</b>
Banco Safra BSI S.A.	Controlada	-	(242.000)	-	(17.533)
Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Controlada	(117.674)	-	(2.474)	(267)
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	Controlada	(54.129)	-	(1.266)	-
Banco Safra (Cayman Islands) Limited.	Controlada	(129.008)	(165.945)	(13.781)	(2.383)
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Controlada	(7.882.832)	(4.930.689)	(423.218)	(206.087)
Banco J Safra S.A.	Controlada	(3.978.717)	(87)	(100.821)	(26)
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(299.305)	(207.355)	(2.700)	(1.369)
Demais empresas		(48.404)	(39.844)	(209)	(295)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		<b>(33.997)</b>	<b>(14.699)</b>	<b>(8.233)</b>	<b>(1.222)</b>
Banco J Safra S.A.	Controlada	(33.997)	(14.699)	(7.500)	(1.222)



		Ativos / (Passivos)		Receitas/ (Despesas)	
		30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	Controlada	-	-	(733)	-
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior</b>		<b>(409.919)</b>	<b>(436.071)</b>	<b>(6.428)</b>	<b>(6.958)</b>
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(47.109)	(54.045)	-	-
Banco Safra (Cayman Islands) Limited.	Controlada	(362.810)	(382.026)	(6.428)	(6.958)
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>		<b>(35.266)</b>	<b>(5.092)</b>	-	-
Banco Safra BSI S.A.	Controlada	-	(5.092)	-	-
Banco J. Safra S.A.	Controlada	(35.266)	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo/(Passivo)</b>		<b>(43.910)</b>	<b>(261.186)</b>	<b>(3.252)</b>	<b>38.327</b>
Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Controlada	8.561	5.479	23	7.241
Banco J Safra S.A.	Controlada	7.466	2.485	(8.823)	2.492
Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Controlada	(58.732)	(273.956)	(10.047)	(8.636)
Banco Safra (Cayman Islands) Limited.	Controlada	(1.205)	4.806	15.595	37.230
<b>Negociação e intermediação de valores</b>		<b>(2.457)</b>	<b>(6.466)</b>		
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	Controlada	(2.456)	(6.034)	-	-
Banco Safra Luxemburgo	Parte Relacionada	(1)	(242)	-	-
Safra National Bank of New York	Parte Relacionada	-	(190)	-	-
<b>Despesa de arrendamento de bens</b>		-	-	<b>(5.624)</b>	<b>(6.214)</b>
Kiama S.A.	Controlada	-	-	(5.624)	(6.214)
<b>Despesas com Corretagens Pessoa jurídica</b>		-	-	<b>(234)</b>	<b>(575)</b>
Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.		-	-	(234)	(575)
<b>Despesas de aluguéis</b>		-	-	<b>(25.990)</b>	<b>(24.278)</b>
Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Controlada	-	-	(24.205)	(22.395)
Acauã Construtora Ltda.	Parte Relacionada	-	-	(1.174)	(1.312)
JS Administração de Recursos S.A.	Parte Relacionada	-	-	(611)	(571)

d) Transações com Partes Relacionadas – Consolidado

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>Disponibilidades</b>	<b>15.925</b>	<b>12.114</b>	<b>11</b>	<b>14</b>
Banco Safra Luxemburgo	14.393	12.114	11	14
Safra National Bank of New York	1.531	-	-	-
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>208.843</b>	<b>530.477</b>	<b>381</b>	-
Safra National Bank of New York	208.843	530.477	381	-
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>374.205</b>	<b>429.078</b>	<b>566</b>	<b>664</b>
Banco Safra Luxemburgo	374.205	429.078	566	664
<b>Depósitos a vista</b>	<b>(478)</b>	<b>(469)</b>	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(347.709)</b>	<b>(247.199)</b>	<b>(2.909)</b>	<b>(1.664)</b>
Banco Safra Luxemburgo	(299.305)	(207.355)	(2.700)	(1.369)
Safra National Bank of New York	(48.404)	-	(136)	(84)
Banco J Safra Suisse	-	(39.844)	(73)	(211)
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>(47.109)</b>	<b>(54.045)</b>	-	-
Banco Safra Luxemburgo	(47.109)	(54.045)	-	-
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(118.082)</b>	-	<b>(2.016)</b>	-
Canárias Corretora de Seguros S.A	(5.728)	-	(88)	-
Emerald Gestão de Investimentos Ltda	(12.494)	-	(164)	-
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra	(61.708)	-	(883)	-
Jermyn Participações Ltda	(3.618)	-	(4)	-
Demais empresas	(34.534)	-	(97)	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos Ativo/(Passivo)</b>	<b>(2.763)</b>	<b>3.012</b>	<b>15.599</b>	<b>37.082</b>
Banco Safra Luxemburgo	(2.763)	3.012	15.599	37.082
<b>Negociação e intermediação de valores</b>	<b>(1)</b>	<b>(432)</b>	-	-
Banco Safra Luxemburgo	(1)	(242)	-	-
Safra National Bank of New York	-	(190)	-	-
<b>Despesas de alugueis</b>	-	-	<b>(1.785)</b>	<b>(1.883)</b>
Acauã Construtora Ltda.	-	-	(1.174)	(1.312)
JS Administração de Recursos S.A.	-	-	(611)	(571)

## 19. LIMITES OPERACIONAIS

O BACEN divulgou os Comunicados nºs 12.746/04 e 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, contidas no documento "Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada", que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Em complemento aos Comunicados acima mencionados, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil divulgaram diversos normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulatório, que passaram a produzir efeitos a partir de 01.07.2008, entre eles:

- Resolução CMN nº 3.444/07 – Define o Patrimônio de Referência (PR), utilizado para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- Resolução CMN nº 3.490/07 – Define o Patrimônio de Referência Exigido (PRE);
- Circular BACEN nº 3.360/07 – Estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela do PRE referente às exposições ponderadas por fator de risco (PEPR);
- Circulares BACEN nºs 3.361/07 a 3.364/07, 3.366/07, 3.368/07 – Estabelecem os procedimentos para o cálculo da parcela do PRE referente às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real, taxa dos cupons de moedas estrangeiras, taxa dos cupons de índices de preços, taxa dos cupons de taxa de juros, preço de ações e de mercadorias;
- Circular BACEN nº 3.365/07 – Dispõe sobre a mensuração de risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação;
- Circular BACEN nº 3.389/08 – Estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela do PRE referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos à variação cambial;
- Circular BACEN nº 3.383/08 (alterada pela Circular nº 3.476/09) – Estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela do PRE referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução CMN nº 3.490/07.

Com base nos normativos mencionados no parágrafo anterior, em 30 de junho, o Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:





	CONSOLIDADO FINANCEIRO		CONSOLIDADO	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>7.755.107</b>	<b>5.731.671</b>	<b>7.660.908</b>	<b>5.653.771</b>
<b>- Nível I</b>	<b>5.917.730</b>	<b>5.035.520</b>	<b>5.917.730</b>	<b>5.037.718</b>
Patrimônio líquido	5.926.631	5.117.122	5.926.631	5.119.320
Ativo permanente diferido excluído do nível I	(17.504)	(84.589)	(17.504)	(84.589)
Ajuste de avaliação patrimonial excluído do nível I	8.603	2.987	8.603	2.987
<b>- Nível II</b>	<b>1.837.377</b>	<b>696.151</b>	<b>1.837.377</b>	<b>696.151</b>
Instrumentos de dívida subordinada	1.845.980	699.138	1.845.980	699.138
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.603)	(2.987)	(8.603)	(2.987)
<b>- Deduções</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(94.199)</b>	<b>(80.098)</b>
Cotas de fundo de investimento	-	-	(94.199)	(80.098)
<b>Patrimônio de referência exigido (PRE)</b>	<b>5.737.188</b>	<b>4.520.514</b>	<b>5.718.433</b>	<b>4.479.894</b>
<b>- Risco de crédito</b>	<b>5.439.108</b>	<b>4.352.888</b>	<b>5.406.691</b>	<b>4.312.267</b>
Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	5.439.108	4.352.888	5.406.691	4.312.267
<b>- Risco de mercado</b>	<b>132.887</b>	<b>67.583</b>	<b>132.887</b>	<b>67.583</b>
<b>Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)</b>	<b>120.775</b>	<b>61.218</b>	<b>120.775</b>	<b>61.218</b>
Taxas de juros prefixadas denominadas em real (PJUR1)	10.142	3.301	10.142	3.301
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	52.105	16.533	52.105	16.533
Cupons de índices de preços (PJUR3)	58.528	41.384	58.528	41.384
<b>Risco de operações sujeitas à variação de preços de commodities (PCOM)</b>	<b>4.772</b>	<b>-</b>	<b>4.772</b>	<b>-</b>
<b>Exposições classificadas na carteira de negociação sujeitas à variação do preço de ações (PACS)</b>	<b>7.340</b>	<b>6.365</b>	<b>7.340</b>	<b>6.365</b>
<b>- Risco operacional (POPR)</b>	<b>165.193</b>	<b>100.043</b>	<b>178.855</b>	<b>100.044</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>22.499</b>	<b>11.883</b>	<b>22.499</b>	<b>11.883</b>
<b>Margem de capital (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>1.995.420</b>	<b>1.199.274</b>	<b>1.919.976</b>	<b>1.161.994</b>
<b>Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)]</b>	<b>14,87</b>	<b>13,95</b>	<b>14,74</b>	<b>13,88</b>

(1) Conforme Resolução nº 3.674/08, revogada através da Resolução nº 3.825/09, que produziu efeitos a partir de 01.04.2010.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Eventos subsequentes

- i. Em 08.07.2011, foi homologado judicialmente o acordo firmado entre o Banco Safra S.A. e a Whirlpool S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança movida pelo Banco Safra desde 2001, no montante de R\$ 958.534.

Este montante foi dividido em duas parcelas fixas, sendo que a primeira de R\$ 468.965 foi recebida em 14.07.2011, e a segunda, no montante de R\$ 489.569, vencerá em 16.01.2012.

O montante total do acordo foi reconhecido pelo Banco Safra na data da referida homologação.

- ii. Em 08.08.2011, o Banco Safra S.A. emitiu títulos em Reais no montante de R\$ 800.000, com vencimento em 08.08.2016 e juros remuneratórios de 10,25% a.a., a serem pagos semestralmente, acrescido de deságio de R\$ 2.400. Os custos relacionados a esta operação montaram a R\$ 4.289.





## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria do Grupo Financeiro Safr é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições da Resolução 3.198, de 27.05.2004, do Conselho Monetário Nacional.

O Grupo Financeiro Safr utiliza-se de Comitê de Auditoria único, que integra a estrutura do Banco Safr S.A., sua instituição líder.

O Comitê é composto por cinco membros nomeados pelo Conselho de Administração, sendo quatro diretores da empresa e um membro independente, além de um coordenador dos trabalhos que dedica tempo integral à função.

O Comitê desenvolve suas atividades com base nas disposições de seu regulamento e de plano de trabalho anual.

Dentre os trabalhos de avaliação e supervisão efetuados no 1º semestre de 2011, o Comitê destaca:

- a) Atuação da Ouvidoria;
- b) Soluções das recomendações e determinações dos órgãos reguladores;
- c) Estrutura e funcionamento dos controles internos das empresas do Grupo;
- d) Integridade e qualidade das demonstrações contábeis e respectivos relatórios;
- e) Planejamento e desempenho das auditorias independente e interna;
- f) Confirmação dos aspectos relacionados à independência e não restrições de atuação das auditorias independente e interna;
- g) Avaliação do cumprimento, pela administração do Grupo Financeiro Safr, das recomendações feitas pelas auditorias independente e interna;
- h) Integridade e qualidade das demonstrações contábeis de acordo com as normas vigentes;
- i) Avaliação e recomendação quanto às propostas relativas à contratação das auditorias independentes.

Adicionalmente, o Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pela equipe de fiscalização do Banco Central do Brasil e o atendimento às solicitações e recomendações apresentadas.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis consolidadas datadas de 10 de agosto de 2011, referentes ao período findo em 30 de junho de 2011.

São Paulo, 10 de agosto de 2011.

## **Relatório dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Safra S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Safra S.A (Banco) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Safra S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2011, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e do Banco Safra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pelo Banco. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Exame dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010**

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 12 de agosto de 2011, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis em 30 de junho de 2011, examinamos também as reclassificações descritas na Nota 2(c) que foram efetuadas para permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre essas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0